Anno VII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 3 de Outubro de 1917 — N. 2.083

HOJE

O TEMPO — Maxima, 18,7; minima, 16,8.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$000. Cambio, 13 d. a 12 29/32.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Uma epidemia que assola a cidade

O que dizem os clinicos SOBRE A CATAPORA

Duvidas que devem ser destruidas

A' esquerda, um doentinho de variola no periodo pustuloso; á direita, um portador da varicella. Como se vê, as pustulas do varioloso são todas umbelicadas. O varicelloso tem ao mesmo tempo maculas, papillas e as pustulas não são umbelicadas

Ha alguns dias nos vêm chegando, com insistencia digna de attenção, cartas de leitores nossos e noticias, allás do dominio publico, denunciadoras de uma epidemia de catapora, molestia que se diz geralmente á parte da variola, si bem que a ignorancia do povo, ao que parece, a confunda com uma modalidade dessa terrivel molestia.

Muitas cartas, porém, traziam-nos perguntas a que não podiamos deixar de dar importancia. Assim, interrogações como estas — Esses casos que o vulgo acceita como de catapora não serão uma fórma attenuada da peste negra?—Os medicos não estarão enganados nos seus diagnosticos? — Ou, por que a A NOITE não chama a attenção da Saude Publica?

Effectivamente, os nossos leitores podiam ter razão para esse alarma. E resolvemos fazer uma "enquête", levando as nossas indagações não só aos consultorios da cidade, como nos arrabaldes, campo certamente preferido para tal empresa.

Logo ao principio do nosso trabalho fomos verificando que o caso aventado pelos nossos missivistas tinha mais importancia que antes não se revelara. Medicos de nome, clinicos conhecidos pela sua grande clientela, habilmente fugiam a dar-nos qualquer palestra sobre a molestia cuja epidemia nos era annunciada.

—Já, não posso.

—Amanhã terei o prazer de responder a A NOITE.

Eram na sua maioria desse teor as respostas que obtinhamos. Não nos foi difficil reconhecer que havia principalmente nessa retracção um receio na classificação da molestia indagada.

Si, catapora para uns, aliás na maioria, fosse a varicella, para outros, sem precisão, é claro, era considerada molestia á parte si se caracterisasse por certos e determinados symptomas. Não desanimámos, mesmo porque não nos era licito determo-nos deante duma divergencia de classificações, animando-nos objectivo maior, qual o de reconhecer si havia ou não uma epidemia de que molestia fosse, para podermos, então, trazer ás autoridades e ao publico o resultado pratico da nossa reportagem, que poderia ser de grande proveito para a classe medica e "ipso facto" para o publico, principalmente porque muitos são os que nos perguntam "si a catapora não póde ser provocada pela vaccinação".

Fala-nos um clinico de Villa Isabel

O Sr. Dr. Orlando Góes, do Instituto de Protecção á Infancia, que exerce nesse populoso bairro a clinica pediatrica, procurado por um nosso companheiro, gentilmente o attendeu e concedeu algumas notas, que, sem duvida alguma, contribuem para esclarecer a duvida ainda existente no espirito do povo sobre essa erupção.

Para S. S., varicella e catapóra são denominações differentes de uma só entidade morbida. Variola e varicella, sim, são doenças differentes. O que o vulgo chama "bexiga louca" ou "branca" é a varioloide, manifestação benigna da variola. Um individuo vaccinado contra a variola póde ter a varicella, distinguindo-se, portanto, essas duas molestias. Benigna na maioria dos casos, a catapóra não exige intervenção medicamentosa; basta o repouso no leito e o regimen dietetico apropriado.

Finalmente o illustre clinico fez-nos sciente de que no bairro onde exerce a sua profissão a catapóra grassa verdadeiramente com o caracter epidemico.

O que nos diz o professor Pedro da Cunha

No Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, onde exerce as funcções de chefe de clinica medica, falámos ao Sr. Dr. Pedro da Cunha, medico conhecido e professor da Faculdade de Medicina.

S. S. tem sobre a catapóra e a varioloide a mesma opinião do Sr. Dr. Orlando Góes. Sobre o apparecimento de casos de catapóra ou varicella na sua clinica de creanças o Sr. Dr. Pedro da Cunha disse-nos terem sido muitos ultimamente, tendo havido tambem no Instituto quatro de variola no mez passado.

A' ultima hora tivemos que retirar da pagina, devido a um accidente, mais duas interessantes e valiosas opiniões sobre o assumpto, de que continuaremos a tratar.

Obra de prussianos?

A frequencia de incendios a bordo está sendo um caso impressionante

No dia 17 de setembro, cerca de meio dia, a policia maritima teve conhecimento, pelo Castello e Praça do Commercio, de que fóra da barra um navio pedia urgentes soccorros visto trazer fogo a bordo. Rebocado para o porto, verificou tratar-se do "Terpsychore", de nacionalidade ingleza, que vinha em demanda do nosso porto com carregamento de carvão. O incendio já tinha tomado grande incremento quando foi notado, não sendo facil a sua extincção. No porto, o navio foi encalhado no "Chapéo de Sol", que é um baixio existente nos fundos da bahia, onde o Corpo de Bombeiros, auxiliado pela Marinha, tratou de extinguir o fogo. Foi isto que, em suas linhas geraes, publicámos na nossa edição do dia em que se verificou o incendio.

No dia 24 de setembro podiamos ter feito identica publicação, quando nos referimos á entrada do "Tapajós", do Lloyd Brasileiro, vindo da Bahia, "pois tambem esse navio entrou com fogo a bordo no regresso da viagem que emprehendera a Nova York. O seu carregamento, como o do "Terpsychore", era de carvão, e o fogo irrompeu a bordo tambem de maneira inesperada.

Hontem, em noticia de ultima hora, referimo-nos ao naufragio da barca franceza "Biarritz", a 250 milhas da nossa costa, devido a incendio lavrado a bordo. Os tripolantes salvos, quando, na policia maritima, por nós interrogados, nos declararam que o fogo lavrara de uma maneira inesperada, parecendo até que por combustão espontanea do carvão. Um telegramma por nós tambem hontem publicado, procedente do Recife, diz que arribou ali a galera ingleza "Jordan Hill", com fogo a bordo. A mesma galera veiu de Norfolk, com destino a Montevidéo, trazendo carregamento de carvão.

Estas noticias, que temos publicado sem o minimo commentario, não têm passado despercebidas a muita gente, habituada a fazer ligação de certos factos, tirando dahi conclusões. Tudo isto vem a proposito de uma missiva, que hoje recebemos, na qual, depois de se rememorar esses factos, a que alludimos, se diz suspeitar que estes incendios obedeçam a um plano machiavellico dos allemães. Tudo é crivel, neste momento. A maneira de proceder dos allemães já devia ter-nos habituado a olhar uns tantos factos com prevenção. Em nenhuma outra época, quando o trafego maritimo era muito mais intenso, se verificou um numero tal de incendios, em identicas condições, em embarcações carregadas de carvão. Acredita-se que agentes allemães, que os ha, como é sabido, em todos os paizes, estão lançando mão de um preparado chimico qualquer que se inflamme ao attingir determinada temperatura, para o incendio de navios.

A ser isso verdade, está sendo posto em execução com excellentes resultados.

Cumpre ás autoridades verificar si, na denuncia que nos vem trazida, está tão bem documentada, ha visos de verdade.

O «Terpsychore», a que nos referimos

O novo esforço do papa a favor da paz

A revolta no Turkestan — A crise sueca e a nova phase do bloqueio da Allemanha

O papa deu mais um passo a favor da paz. O pontifice ainda crê possivel um accordo e, como a Allemanha e a Austria, segundo os relatorios confidenciaes dos nuncios em Munich e Vienna, estão dispostas a enunciar as condições em que fazem a paz, offereceu a sua mediação directa aos paizes da Entente, para conhecerem, si elles assim quizerem, essas condições. O "Giornale d'Italia", orgão dos catholicos italianos, e sempre bem informado sobre as cousas do Vaticano, é que deu hontem esta informação, accrescentando que o papa expõe, nesta segunda nota enviada aos governos alliados, o seu projecto de desarmamento, que consistirá na abolição do serviço militar obrigatorio, e lembra a instituição do "boycottage" commercial contra os paizes que violarem a paz. Ainda desta vez, ao que parece, as boas intenções do summo pontifice não darão resultado. De facto, emquanto o papa se esforça em beneficio da paz, na Allemanha desenvolve-se, com o auxilio do governo, a mais desenfreada campanha contra a paz. Todos os pan-germanistas, divididos em varias correntes, reuniram-se agora sob a inspiração do chanceller Michaelis, para combater as tendencias pacifistas — "pacifistas", ainda assim, á maneira allemã... — da maioria do Reichstag. Os jornaes liberaes de Berlim, e entre elles o socialista "Vorwaerts", vêm denunciando ha dias as provas incontestaveis da cumplicidade do governo na campanha contra a paz, realisada pelos pan-germanistas. Ora, si "herr" Michaelis assim procede, não faz mais do que reflectir os desejos do kaiser, do kronprinz e dos demais "junkers" prussianos. Sendo assim, não se póde acreditar, por mais boa vontade que haja, na sinceridade das declarações do governo de Berlim, que deseja fazer a paz. Sobretudo uma paz que, comprehendendo reparações, indemnisações e garantias, possa ser acceita pelos paizes alliados.

O general Kuropatkine

Depois de quasi um anno de intrigas, os allemães conseguiram, finalmente, revoltar o Turkestan contra o governo de Petrograd. Foi através da Mongolia e do Afghanistan, em começos de 1916, que os agentes allemães penetraram no Turkestan, e, pela intriga habil e perseverante, explorando as divergencias politicas e religiosas das populações ignorantes, e distribuindo dinheiro em abundancia, prepararam um movimento subversivo, que, descoberto nas vesperas de explodir, fracassou por completo. O emir do Afghanistan, devido ás reclamações da Russia e da Inglaterra, mandou prender os agentes allemães que se haviam installado nas fronteiras do Turkestan e da India, para melhor poderem cumprir a missão de que estavam incumbidos. A situação pareceu normalisar-se, tendo sido nomeado, nos começos deste anno, governador do Turkestan o general Kuropatkine.

Depois da revolução russa, o Turkestan voltou novamente a preoccupar o governo de Petrogrado. Kuropatkine assumiu uma attitude suspeita, negando-se a cumprir certas ordens emanadas do governo provisorio. Iniciou-se logo depois uma intensa campanha separatista, cujo principal inspirador era, segundo se dizia, o proprio governador. Depois rebentaram motins de caracter mais ou menos grave, sem que Kuropatkine se preoccupasse em restabelecer a ordem. Foi então ordenada a sua prisão, mas Kuropatkine preparou-se para resistir. Por todo o immenso governo, que abrange quasi 1.700.000 kilometros quadrados, repetiram-se as manifestações separatistas; os camponezes negaram-se, em muitos pontos, a fornecer os viveres requisitados pelo governo para as tropas; em outros, os elementos anarchistas ou pseudo-anarchistas, vindos dos presidios ou do estrangeiro, chefiavam movimentos de consequencias graves contra a propriedade privada. Afinal, depois que uma delegação de notaveis do Turkestan foi a Petrogrado entender-se com o governo, a situação melhorou um pouco. O movimento de rebellião deve ser, portanto, mais uma manifestação das intrigas allemãs. O facto da população de raça musulmana, que é a maioria, se ter collocado ao lado das auctoridades, é significativo, e faz prever que o movimento será promptamente suffocado. Kerenski enviou immediatamente tropas para Tashkent, capital do governo, onde a rebellião explodiu.

Como era de prever, o gabinete sueco Swartz-Lidmann renunciou e o rei Gustavo encarregou os chefes dos partidos representados no Riksdag (parlamento) de formarem um gabinete de concentração. A queda dos conservadores, convém recordar, foi motivada pelo escandalo Luxburg, que, revelado nas vesperas das eleições geraes, levou o povo a manifestar nas urnas a sua desapprovação á politica germanophila do governo; depois, o gabinete Lidmann não conseguiu satisfações da Allemanha pelo abuso de confiança praticado por Luxburg, e, finalmente, o gabinete não podia mais merecer a confiança dos paizes da Entente, depois que se mostrara tão facil aos desejos da Allemanha.

O bloqueio da Allemanha entrou em nova phase: o governo inglez, vendo a impraticabilidade de impedir que a Allemanha continue a abastecer-se, por contrabando feito através dos paizes escandinavos e da Hollanda, prohibiu, a partir de 8 do corrente, todas as exportações para a Suecia, Noruega, Dinamarca e Hollanda. E' uma medida radical e que, affectando directamente aquelles paizes, que se abastecem na Inglaterra de muitos productos, vae indirectamente reflectir-se na Allemanha. Durante tres annos a Inglaterra procurou obter, por bem, dos governos escandinavos, medidas efficazes para combater o contrabando; não o conseguiu, e a prova disso, está na attitude da Suecia, que por todos os meios procurou auxiliar a Allemanha. Dahi, essa medida energica que fará com que os governos escandinavos se apercebam por completo da situação e comprehendam que, no momento que o mundo atravessa, não se póde viver commodamente, indifferente á sorte da humanidade.

Para prevermos o bom ou o máo tempo

Uma conferencia do Dr. Morize

Mappa mostrando o desvio repentino das linhas que facilitam a previsão do tempo

O prof. H. Morize, director do Observatorio Astronomico, vae fazer amanhã uma conferencia sobre a previsão do tempo. Esse trabalho será illustrado de projecções que muito vão facilitar a comprehensão da assistencia, por isso que aquelle sabio tem pacientemente documentado todas as provas da marcha dos phenomenos meteorologicos no nosso paiz, em determinados periodos de observação. Uma palestra que nesse sentido entreteve hoje comnosco aquelle professor, antecipa até certo ponto, em suas linhas geraes, a base da exposição que será feita amanhã.

A previsão do tempo é regulada pelos ventos, pois são essas deslocações de ar que, conforme o modo por que se operam e propagam, causam a secca, a chuva, a alta e a baixa atmospherica, caracterisam, em summa, o mundo climaterico.

— Nunca viu uma carta topographica?— perguntou-nos o professor Morize. Nella ha uma infinidade de linhas que assignalam o nivel dos terrenos, e que variam num plano, num precipicio ou numa montanha. No céo acontece a mesma cousa, com a differença, porém, que ali equivalem ao nivel da carta topographica as linhas que marcam a pressão ou a depressão do ar. Supponha que num dado momento de todos os postos meteorologicos do Brasil seja telegraphada a altura da pressão atmospherica e que deante de um mappa se trace uma linha continua que passe por todos os pontos onde a pressão for a mesma. Teremos, assim, o que se chama uma linha isobara, cujo numero varia ao infinito, de accordo com a diversidade das pressões. Ora, os **ventos estão sempre em estreita relação** com essas linhas isobaras, e se produzem pelo deslocamento de camadas de ar que são attrahidas de cima para baixo ou de baixo para cima, segundo se trata de um centro onde é baixa a pressão atmospherica ou onde é alta. O movimento dos ventos originados por esse estado atmospherico é circular, é um movimento de rotação quasi tangencial ás proprias linhas isobaras. A trajectoria que elles descrevem tem o nome de cyclones ou de anticyclones, de conformidade com o sentido do movimento, que no segundo caso, isto é, nos anticyclones, é comparado ao movimento dos ponteiros de um relogio, e no primeiro caso opera em sentido inverso. Não têm para nós importancia os cyclones, visto que elles aqui não se verificam, e sim os anticyclones, que costumam se formar no sudoéste da Argentina e correm em direcção ao noroéste. São elles os grandes reguladores dos nossos trabalhos, por isso que, sendo prevista a sua direcção, de accordo com as linhas isobaras assignaladas na carta, pode-se prever a chuva, o vento, etc. Acontece, porém, (e é aqui que a meteorologia falha muitas vezes) que a direcção normal dos anticyclones, sem que se saiba por que, se altera subitamente, indo para o lado do oceano, e causando assim alguns desastres de previsão de que os leigos em geral culpam o Observatorio.

A nossa photographia, depois dessas ligeiras noções, será convenientemente comprehendida. Nella se marca a direcção normal dos cyclones, que autorisam a previsão do tempo, ao passo que se accentuam os casos anormaes, em que aquellas linhas bruscamente se separam do curso natural, **occasionando os erros de previsão.**

Para onde foi a prata?

UMA PROCURA INFRUTIFERA

Terá mesmo ido para o norte?

As moedas de prata, como por encanto, vão ainda desapparecendo, e o nosso commercio em geral e as proprias repartições do governo se queixam da falta desse metal, impingindo-nos grandes trocos em nickel. Com isso augmentam os compradores e vendedores de prata, que disputam entre si a freguezia com reclames collocados por todos os cantos da loja onde exercem esse negocio. A rua da Candelaria é o ponto principal das negociações: duas casas, as de ns. 20 e 34, ostentam em suas portas innumeros cartazes convidando os negociadores. Na primeira funcciona, como já é publico, o escriptorio do corretor Moniz, que

NICKEL, PRATA,
LETRAS DO THESOURO
E NOTAS DA CAIXA
COMPRA-SE E VENDE-SE
AQUI

mandou collocar cartazes com os seguintes dizeres: "Prata (moeda) — compra-se com o agio de 1|2 °|°, até 1:000$; 1 °|° de 1:000$ para cima, ou 10$ sobre essa quantia. Vende-se com o agio de 2 °|°." Na segunda estão collocados cartazes em quantidade, com os dizeres que se veem na nossa gravura. Nessa casa o agio é mais convidativo, pois se paga sobre qualquer quantidade de prata 1 °|°.

O que dizem a respeito os bancos

Numa peregrinação de um dia inteiro, andámos, como vendedores de dous contos em prata, percorrendo quasi todos os bancos, á cata de informação e a ver quem nos pagava maior agio. Assim, fomos primeiro ao London Bank, Banco Espanol del Rio de La Plata, do Brasil, do Commercio, Commercial, Ultramarino, British Bank, Hollandez e Allemão. Em todos a resposta era quasi sempre a mesma: "não compramos nem vendemos prata; o nosso negocio é todo bancario".

No British, porém, o empregado que nos attendeu declarou que trocaria prata por papel si pagassemos 2 °|° de agio pelo trabalho de contagem do dinheiro...

No Banco Hollandez, onde se dizia que se pagava a prata melhor do que em qualquer outro, o caixa disse ignorar esse negocio, que attribuia á fantasia de dous jornaes...

Na Casa da Moeda — Declarações interessantes

No grande laboratorio de moedas da praça da Republica, de onde sáem as moedas tão cubiçadas hoje, ouvimos um empregado:

— Realmente — disse-nos elle — ha falta de pratas e, mesmo, de moedas de nickel; mas a culpa não nos cabe, pois o grande "stock" que existia tem ido quasi todo para os Estados do norte e do sul, principalmente para os primeiros, de onde chegam diariamente grandes pedidos, devido á falta de trocos nelles existente.

E continuou:

— Como vê, a prata não sáe para o estrangeiro, como dizem por ahi; ella está espalhada actualmente por todo o Brasil.

Fomos, então, colher detalhes

No Thesouro Nacional

O casarão da avenida Passos havia pouco antes aberto as suas portas. Funccionarios apressados chegavam para assignar o "ponto", quando entre elles divisámos um nosso antigo conhecido, funccionario da Recebedoria.

— Aqui — foi elle nos respondendo — mais do que em qualquer outro logar, se sente a falta das moedas de prata e mesmo das de nickel. Houve dias em que a entrada desse metal attingia a centenas de contos de réis; hoje, entretanto, não chegamos a recolher 10 °|° do que recolhiamos então.

Pedimos explicações sobre o motivo que determinou essa escassez.

— O motivo é facil de explicar. Nestes ultimos tempos os governos dos Estados, principalmente os do norte, fizeram ao governo federal pedidos de moedas de prata e nickel, para poderem enfrentar á crise de trocos que assoberbava o commercio de suas praças. Assim, o Thesouro enviou para aquellas circumscripções grande quantidade de prata e nickel, sómente para os Estados da Bahia e Pernambuco indo perto de tres mil contos dessa especie. Outros Estados tambem foram contemplados, sendo que alguns aguardam ainda a satisfação dos seus pedidos. Imagine — accrescentou o funccionario — que, devido á falta de prata, o "Cofre da Prata", casa forte destinada exclusivamente a guardar a prata que aqui entra, está quasi vasio, e o funccionario encarregado do serviço já não tem o trabalho exhaustivo que tinha ha bem pouco tempo. Temos ordens terminantes do nosso chefe para não fazer trocos de prata por papel, nem que seja na importancia de 5$000!

Objectámos:

— Para salvar a situação temos a Light, os retalhistas de carnes verdes e as casas commerciaes, onde diariamente se recebe grande quantidade desse dinheiro...

— De facto. A Light e alguns marchantes aqui trocavam prata por papel. Ha tres ou quatro dias, porém, elles não apparecem, pois tambem já sentem a falta de moedas de prata e de nickel.

Muito em breve, entretanto, ao que nos informou o mesmo funccionario, o mal será remediado.

Estão a chegar quatro milhões de notas

que estão sendo impressas na America do Norte. Segundo um telegramma que acaba de receber o governo, brevemente chegarão quatro milhões de notas, sendo dous milhões das do valor de 1$ e os outros dous milhões das de 2$. Com a vinda desse dinheiro teremos troco sufficiente para as necessidades do paiz.

Sendo assim, como se vê, a prata não estará sendo canalisada para o estrangeiro e sim para o interior do paiz. Mas será isso mesmo?

O cazo Wanderley

A Noticia de hontem e o *Correio da Manhã* de hoje discutem o cazo do Sr. Wanderley de Mendonça, prezo na Suissa e que vai ser extraditado para a França. *A Noticia* extranha o fato e o *Correio* mostra que a extranheza não procede, porque o Sr. Wanderley de Mendonça, depois de ter deixado de ser procurador do Estado de Alagôas, continuou a ajir como si ainda o fosse.

O *Correio* tem razão. Mas não é aí que está a gravidade do cazo para o nosso credito.

Em certa ocazião, o Estado de Alagôas nomeou o Sr. Wanderley de Mendonça seu procurador na Europa para tratar de um emprestimo. Não se limitou a publicar essa nomeação no diario oficial de Alagôas. Deu ao interessado um documento válido. Aprezentou-o pessoalmente a estabelecimentos estranjeiros de credito. Pediu aos nossos ministros e consules que endossassem essa aprezentação.

E foi assim que o Sr. Wanderley de Mendonça começou a ajir, prestijiado pelo Governo estadual e pelo Governo federal.

Tempos passaram. Ele deixou de prestar contas do que fazia e de remeter o que o Estado lhe reclamava. Este se decidiu a cassar-lhe os podêres.

Em vez, porém, de fazer isso com a mesma publicidade com que fizera a nomeação, limitou-se a publicar a destituição do Sr. Wanderley de Mendonça no diario oficial de Alagôas. Não comunicou o fato a ninguem. Não se dirijiu aos banqueiros. Não mandou dizer nada á nossa Legação.

Ora, não é dificil imajinar que o diario oficial de Alagôas não tem na Europa uma publicidade igual á do *Times* e á do *Petit Parisien*... Si, em tempos idos, um parlamentar ilustre declarou que entre nós o unico confidente ao qual se podia dizer um segredo sem receio de indiscrições era o *Diario Oficial da União*, pode-se bem imajinar como o diario oficial de Alagôas deve ser um orgam secretissimo...

Quando o não seja em Maceió, é, de certo, em Paris e Londres.

E aí está porque, sabendo embora que estava destituido, o Sr. Wanderley de Mendonça continuou tranquilamente a operar.

Ao que parece, o seu crime é indiscutivel; mas perante os tribunais francezes é infalivelmente o Brazil e em especial o Estado de Alagôas, que vão ser justamente condenados.

Era isso que valeria a pena evitar, para não aumentar o nosso descredito. O Estado de Alagôas devia reclamar o criminozo para julga-lo aqui, reconhecendo-se, porém, culpado, como é, para com os credores estranjeiros.

Não se trata de pleitear a inocencia nem mesmo de atenuar a culpa do Sr. Wanderley de Mendonça. Trata-se de impedir que, por cauza da dezidia dos pôderes publicos de Alagôas, o Brazil não seja condenado.

E sê-lo-á seguramente, si o criminozo fôr julgado fora d'aqui — primeiro, porque isso é perfeitamente justo; — segundo, porque os interessados estranjeiros sabem que o Sr. Wanderley de Mendonça não tem com que os indenizar e farão com que a responsabilidade suba a quem de fato a tem. Mesmo quando Alagôas e a União não sejam formalmente condenados — o que é o mais provavel — sê-lo-ão moralmente nos fundamentos da sentença.

Medeiros e Albuquerque

NOTICIAS DE PORTUGAL

O rei da Hespanha vae banquetear o Sr. Bernardino Machado — O pessoal dos Correios e Telegraphos

LISBOA, 3 (A. A.) — O rei da Hespanha offerecerá um almoço intimo ao Dr. Bernardino Machado, no palacio de Miramar, por occasião da passagem deste por San Sebastian, em viagem para a França.

LISBOA, 3 (A. A.) — Foi publicada uma portaria regulando a graduação do pessoal dos Correios e Telegraphos.

O CONCURSO DO INSTITUTO

O Dr. Abdon Milanez está se fazendo rapidamente popular no Rio de Janeiro. E merece-o. Numa época em que os prazeres da arte vão se tornando reservados aos ricos, que não temem enfrentar os cambistas shylockianos do Municipal, o distincto director do Instituto está proporcionando ao publico, gratuitamente, espectaculos que valem mais do que os do Sr. Mocchi. Além das provas praticas mensaes, que vão revelando os artistas de amanhã, o Sr. Abdon offereceu ante-hontem aos amadores do bel canto um espectaculo raro, com o concurso do Municipal. As tres competidoras justificaram as palmas dos respectivos partidos. A Sra. Lydia teria salvo o "Schiavo" da temporada finda si houvesse, com sua bella voz, substituido a Ilára do Sr. Mocchi. A senhorita Beatrice é tambem uma excellente artista e affrontou a prova garbosamente na scena de Hero e Leandro. Já ouvi ha tempos o mesmo episodio, mas Leandro apparecia joven, de pés nus, coroado de rosas. Hontem elle estava grisalho, de sobrecasaca e bigode aparado á americana. A indumentaria do Hellesponto e do Rio de Janeiro são differentes; e é necessario adaptar-se aos costumes. A senhorita Beatrice cantou muito bem.

A senhorita Mariella Campello foi ouvida com anciedade pelos que conheciam o julgamento do tenor Schippa e outros competentes, que a declaram uma soprano ligeiro inegualavel. Já ouvi aquelle mesmo episodio de Ophelia pela Calvé (que saudades dos meus cem francos!), e a vaidade de brasileiro me obriga a dizer que a nossa nascente estrella lyrica a ultrapassa; tem a mesma extensão de voz, porém mais bello timbre e maior volume. Com dous annos de Europa, os ouvintes que hontem a applaudiram de graça, nas torrinhas, terão de disputar os mesmos logares a cem mil réis. Que pena esteja Caruso já a descer a encosta da Gloria. Com tal partenaire, num grande palco, que espectaculo!

Parabens ás tres competidoras e ao Sr. Abdon Milanez, que offereceu uma "matinée" regia aos seus convidados.

Quanto ao concurso, vou praticar uma inconveniencia; vou dar minha opinião, e espero que terei muitos sequazes. Sou de opinião que o concurso deve ser annullado. Sim. Annullado e repetido duas, quatro, seis vezes — e que me seja garantida uma poltrona effectiva entre os ouvintes. — R.

Écos e novidades

Já houve quem dissesse — talvez alguem da Docas de Santos — que o Sr. senador Alfredo Ellis é um dos mais legitimos temperamentos do "senhor de escravos" que o Brasil tem produzido. Pode haver um pouco de exagero nesse julgamento, mas, no seu fundo ha pelo menos uma grande dose de verdade. O senador paulista não admitte que lhe contrariem a vontade, o que é uma virtude em um paiz de homens sem vontade, como o Brasil. Mas, por outro lado não se rende á convicção de que um erro, mesmo quando esse erro é flagrante e humano, o que é um incontestavel defeito, em um paiz de erros constantes, como essa bella terra em que nascemos e vivemos.

Veja-se esse caso da construcção do edificio do Senado no recinto do campo de Sant'Anna. Ao senador paulista, que se tornou campeão extremado desse alto e inadiabilissimo problema nacional, acudiu a idéa da construcção do edificio dentro do campo... E' uma idéa como qualquer outra... Podia até ter sido peor... Poderia S. Ex. se ter lembrado da egreja da Candelaria ou do largo da Carioca, ou de outro local mais inconveniente. Seria uma idéa extravagante, mas nem por isso deixaria de ser respeitavel. Apenas, depois que se provasse que a Candelaria é um templo magnifico que não deve ser destruido, que o largo da Carioca ficaria entupido com o Senado, etc., caberia ao autor da idéa, si fosse um homem razoavel, desistir della e puxar pelo intellecto para ver si descobria outra mais acceitavel.

E' o que nunca acontece com o Sr. Ellis. Quando S. Ex. dá uma opinião ou suggere um alvitre, não ha argumentos nem logica capazes de demovel-o. O notavel politico já deve ter visto que é o unico a persistir na idéa infeliz de se estragar o campo de Sant'Anna... Todos os outros apologistas do Senado no jardim já mais ou menos se renderam á evidencia dos argumentos contrarios. Apenas o Sr. Ellis está irreductivel. Agora, como o prefeito já manifestou tambem a sua hostilidade á idéa, o senador paulista declarou que vae para o Senado provar que a Prefeitura nada tem com o campo de Sant'Anna, porque quem custeou as despesas com a construcção do campo foram os cofres federaes... Não é positivamente o caso de se empregar aquella phrase que valeu ha dias um flagrante por desacato a tres cavalheiros? E a Avenida? E o cáes do porto? E a Quinta da Boa Vista? Não foram tambem construidos ou melhorados pelo governo federal? E porventura por isso devem estar fóra da administração municipal? Não é a Prefeitura que zela pela sua conservação e pela sua esthetica? E nem podia ser de outra fórma...

O Sr. senador Ellis deve desistir da sua infeliz idéa. Acima da sua vontade respeitabilissima ha uma vontade ainda mais respeitavel que é a do Povo. E o Povo não quer o campo de Sant'Anna entupido com o Senado ou outro edificio qualquer...

* * *

Pessoa que nos merece toda a consideração escreve-nos:

"Assegura-se que o Sr. ministro do Interior, depois de ter desautorado todos os professores do Collegio Pedro II só para ser agradavel a um cavalheiro allemão, professor de seus filhos, tenciona agora nomear director daquelle Collegio o Dr. Carlos de Laet. Iriamos assim de escandalo em escandalo.

Todos sabem que o muito nobre conde de Laet é germanophilo. Tinha o direito de sel-o e de manifestar-se como tal, emquanto o Brasil não rompera com a Allemanha e se puzera em posição de belligerancia. Foi, porém, depois disso, em plena Congregação, que elle fez votos pelo triumpho da Allemanha e, portanto, pela derrota do Brasil. Em paiz nenhum do mundo se admittiria que um educador official pudesse fazer uma tal manifestação sem ser suspenso de suas funcções. Como, porém, o Sr. conde de Laet passa por sympathico ao cidadão allemão, professor de allemão dos filhos do Sr. ministro do Interior, em vez de ser reprehendido é promovido! Será possivel que o Dr. Wenceslão Braz e o Dr. Urbano Santos consintam neste escandalo?"

* * *

A entrevista que hontem gentilmente nos concedeu o Sr. Dr. Carlos Seidl, em relação á variola e á iniciativa particular, motivou uma carta do Sr. barão de Pedro Affonso, director do Instituto Vaccinico, carta esta que por exigencias de paginação estampamos na quarta pagina da presente edição.

Sem pretendermos de fórma alguma nos immiscuir na affirmativa essencial do Sr. barão de Pedro Affonso, cabe-nos o dever de esclarecer dous pontos da citada missiva, que se referem ao "sôro vaccinico" e ao "exhibicionismo" do Sr. Dr. Carlos Seidl. A expressão de "sôro vaccinico" foi por nós empregada na transmissão das declarações verbaes do director de Saude Publica, e tão naturalmente como ella existe na bocca popular. Si ha ahi algum erro grosseiro a responsabilidade do mesmo é inteiramente nossa e não do Dr. Carlos Seidl. Quanto ao outro ponto devemos esclarecer que a entrevista foi por nós sollicitada áquella alta autoridade sanitaria do paiz, cujo retrato estampámos a titulo illustrativo, como poderiamos estampar um diagramma de demographia ou o proprio missivista, uma vez que o Instituto Vaccinico estava em jogo. Não queremos com estas linhas sair em defesa do Dr. Carlos Seidl, cujo nome nos dispensaria tal tarefa, mas apenas restabelecer a verdade.

A sessão da Camara

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, do qual constava uma representação do Centro de Industria e Commercio do Rio de Janeiro, enviando considerações da Associação Commercial de Blumenau, favoraveis ao projecto sobre a manteiga, menos na parte que se refere á acidulação, falou o Sr. Mauricio de Lacerda, sobre a utilisação dos navios allemães e a nossa situação internacional.

A' ordem do dia houve numero para votações, sendo approvados todos os requerimentos cuja discussão estava encerrada. Como não houvesse projectos para votação, annunciada a continuação da discussão do projecto sobre a diffusão do ensino falou longamente, até esgotar a hora, o Sr. Raul Alves.

A sessão da Camara dos Deputados foi levantada ás 5 horas, tendo sido encerrado o debate de toda a materia destinada á discussão na ordem do dia.

Consequencias do alcool

Foi presa hoje, ás 12.20 da tarde, á rua da Estação, em D. Clara, a praça do Exercito n. 186 da 1ª bateria do 20º grupo de artilharia de montanha, de nome João Dionysio, por se achar em completo estado de embriaguez, disparando tiros de revólver em plena rua, alarmando todos os seus moradores.

A policia do 23º districto, depois das referidas providencias, mandou que Dionysio se apresentasse, com um officio, no commando do seu corpo, devidamente escoltado.

Dous actos do ministro da Guerra

O ministro da Guerra, por actos de hoje, concedeu permissão ao capitão medico Dr. João Florentino Meira, que se acha em goso de licença, para ir á Europa, sem que dahi lhe advenham vantagens especiaes além das que tem, e nomeou o bacharel Adauto Acton para servir como auditor de guerra da 2ª região militar, emquanto durar o impedimento do effectivo.

A GUERRA

Uma nova batalha na frente italiana

NOVA YORK, 3 (A. A.) — A embaixada da Italia, em Washington, informa que a artilharia desenvolve violenta actividade nas linhas de frente, fazendo prever a continuação da offensiva das tropas do general Cadorna.

Não ha indicação alguma do objectivo visado pelo general Cadorna, suppondo-se, porém, que seja a cidade de Laybach.

Mil bars fechados em Nova York

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Devido aos altos impostos ultimamente decretados fecharam as suas portas, aqui, cerca de 1.000 "bars".

NA FRENTE OCCIDENTAL

Como decorrem as operações

PARIS, 3 (Havas) — Os allemães insistem no seu methodo, segundo o qual as acções de surpresa se multiplicam em varios logares e de tempos a tempos, obedecendo a uma tactica que, sem ser verdadeiramente de ataque nem de reconhecimento, consiste apenas na defensiva activa, cuja unica explicação é a esperança de entravar a acção offensiva dos alliados. A forte tentativa levada a effeito pelas tropas do kronprinz numa frente extremamente reduzida, procede desta concepção de luta.

Como sempre, os allemães obtiveram no primeiro momento vantagens insignificantes, graças á violencia do choque. Immediatos contra-ataques, porém, energicamente executados, nos fizeram recuperar a quasi totalidade dos elementos perdidos.

A CRISE MINISTERIAL NA SUECIA

Como vae ser organisado o gabinete

STOCKHOLMO, 3 (Havas) — O rei Gustavo V encarregou os chefes dos partidos que têm representação no Riksdag de organisarem um ministerio de colligação.

EM TORNO DA GUERRA

Um submarino perseguido e provavelmente avariado

LISBOA, 3 (Havas) — Uma patrulha naval portugueza e outra ingleza perseguiram na costa sul um submarino inimigo, fazendo contra este alguns disparos. O submarino desappareceu, parecendo que soffreu algumas avarias.

Uma ameaça de gréve na Russia

PETROGRADO, 3 (Havas) — Os empregados das principaes linhas ferreas ameaçam declarar-se em gréve si até amanhã não forem attendidos nas reclamações que apresentaram.

"IGNORANCIA FATAL"

Um film de extraordinario valor

NO PARISIENSE

Está obtendo um ruidoso successo no Parisiense, o elegante e procurado cinema da avenida Rio Branco, o "film" de alto valor dramatico e profundamente educativo, que se intitula "Ignorancia fatal".

"Ignorancia fatal", pelo seu entrecho de admiravel dramaticidade e singular poder educativo pelo exemplo desgraçado das más paixões que nelle se desenrolam, obteve, na America do Norte, uma intensa propaganda a seu favor, pelas sociedades de amparo moral que lá existem. O seu successo foi enorme e, pode-se dizer, no anno corrente, na terra yankee, não houve trabalho cinematographico que lhe equivalesse no favor obtido do publico. Esse successo induziu o Parisense a exhibir a "Ignorancia fatal" na sua sala de projecções, onde o enthusiasmo do nosso publico não tem tido reservas.

Apezar do máo tempo feito, o Parisense tem tido verdadeiras enchentes e, além disso, aquella empresa tem recebido, por parte dos seus clientes, numerosos e insistentes pedidos para que não retire do cartaz a "Ignorancia fatal".

Attendendo a essa justa curiosidade, o Parisiense resolveu manter no seu programma, amanhã e dias seguidos, o impressionante e commovente drama "Ignorancia fatal", em sete actos admiravelmente representados pelo melhor grupo de artistas de que Nova York se orgulha.

EM CASA BRANCA

Violento temporal provoca um grande panico

Na hora da procissão

S. PAULO, 3 (A. A.) — Sobre Casa Branca desabou domingo ultimo, um violento temporal, na occasião em que a procissão percorria as ruas daquella localidade. Houve uma debandada geral e tumultuosa, no meio de enorme panico. Algumas pessoas do povo e varios atiradores prestaram os necessarios soccorros, evitando que centenas de creanças e mulheres fossem victimas de atropelos occasionados pela furia da tempestade.

Os ultimos naufragos da "Biarritz"

Deram á costa hontem á noite, como já disseram os matutinos, na praia de Mangaratiba, além de Itacurussá, os escaleres que conduziam o resto dos naufragos da barca franceza que soffrera fóra da barra uma explosão em seus porões.

Esses naufragos devem chegar hoje mesmo a esta capital, em trem da Central, devendo-se apresentar na capitania do porto e dahi irem para o consulado francez, que certamente os hospedará, como fez com os seus companheiros, no Hotel Internacional.

Carvão para o consulado inglez

Com carregamento de carvão consignado ao consulado inglez, entrou hoje o vapor «Dorington Court» procedente de Cardiff.

Incendio e roubo

A policia investiga um caso exquisito

NA PRAÇA ONZE

O interior do botequim e os seus proprietarios, Araujo Ferreira e Felix Barboza

E' exquisito... Os ladrões teriam tentado incendiar um estabelecimento após o roubo, para destruir vestigios, ou, antes, para o facilitar? E foram mesmo ladrões? E' o que a policia investiga, para poder responder.

A' praça 11 de Junho 153 é estabelecido o botequim da firma Ferreira & Barbosa, de Antonio Ferreira Araujo e Felix Pacheco Barbosa. Esta madrugada Ferreira, que dorme num quarto nos fundos do negocio, onde tambem pernoitam o socio Felix, Joaquim Monteiro e Mario Ferreira, despertou com o clarão do fogo que lavrava no negocio, junto a uma pipa de paraty. Bradando por soccorro, acudiram os outros moradores, que conseguiram abafar as chammas, evitando que o fogo devorasse o predio.

Depois dos trabalhos, Ferreira lembrou-se de que tinha numa gaveta 1:200$ e, indo procural-os, notou então que haviam sido roubados. Dahi, disse elle, suppor que o fogo fosse ateado pelos ladrões.

Communicado o facto á policia do 14º districto, foi verificado que havia uma passagem, junto á caixa do registo de gaz commum ás casas 153 e 153-A, em cujo sobrado mora o Sr. Luiz Scheinkmann, que se vae estabelecer na loja, actualmente em obras, de que é encarregado Antonio José da Silva.

Havia junto a essa caixa do registo uma passagem que dava para um homem e, junto, um serrote e um pé de cabra, novos. Abertas estavam as portas dos predios 153 e 153-A, mas sem vestigios de violencia.

A policia, suspeitosa, iniciou as diligencias, não conseguindo, porém, precisar bem como procederam os ladrões, nem por que atearam o fogo, si é que elles existiram de facto.

Deliveram as autoridades os socios do negocio, que está segurado em 8:000$000 na Companhia Minerva, e os outros moradores das casas.

Além do dinheiro desapparecido, de nada mais notaram falta os negociantes, sendo sobre as occorrencias aberto inquerito na delegacia policial.

A moralidade do actual Conselho Municipal

Os seus escandalos

A moralidade do Conselho...

Já alludimos ao nenhum escrupulo de alguns intendentes em materia de contagem de tempo de serviço de certos funccionarios municipaes. Da maneira desabusada por que estão elles agindo, as duas emendas transcriptas em seguida falam eloquentemente, e dispensando os commentarios a que os Srs. edis são insensiveis, maxime quando se tratar de servir aos interesses da politicagem de que são um producto:

"Accrescente-se:

Art. Fica o prefeito autorisado a mandar contar, para os effeitos da aposentação, ao chefe de districto sanitario da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, Dr. Francisco do Rego Barros de Figueiredo, o tempo de serviço publico decorrido de 24 de novembro de 1885 a 10 de dezembro de 1888, "em que exerceu o cargo de inspector parochial de instrucção publica no Estado do Rio de Janeiro".

Sala das sessões, 2 de outubro de 1917. — Ernesto Garcez."

Emenda additiva ao projecto n. 108, de 1917:

"Accrescente-se:

Art. Fica o prefeito autorisado a mandar contar ao agente da Prefeitura Antonio Gomes Pinheiro Machado Junior para todos os effeitos, o tempo de serviço municipal decorrido de 16 de janeiro de 1912 a 12 de novembro de 1913, em que serviu interinamente como escrivão de agencia e agente da Prefeitura do Districto Federal, e, sómente para os effeitos de sua aposentação, o periodo de 30 de março de 1910 a 30 de abril de 1911, em que exerceu o cargo de "delegado fiscal do governo do Estado de S. Paulo junto ao Internato Macedo Soares", e bem assim o correspondente a nove annos, um mez e vinte dias de effectivo exercicio do cargo de "adjunto do Grupo Escolar de Santa Ephigenia, no mesmo Estado".

Sala das sessões, 2 de outubro de 1917. — Jacintho Rocha."

O "caso" politico de Friburgo

Um habeas-corpus complicado...

O Supremo Tribunal Federal deslindou hoje o caso complicado do "habeas-corpus" de Friburgo. O "habeas-corpus" foi pedido ao Tribunal para que o Dr. Galdino do Valle e seus correligionarios pudessem tomar posse dos cargos de vereadores da Camara Municipal de Friburgo, para os quaes allegavam ter sido eleitos. O Supremo julgou o pedido e todos pensaram que o "habeas-corpus" havia sido concedido. Na acta mesmo, publicada no "Diario Official", ficou declarado que o Tribunal "concedera" a ordem contra alguns votos.

Acontece, porém, que, anteriormente, os rivaes politicos do Dr. Galdino haviam obtido do Supremo um "habeas-corpus" para o exercicio das funcções dos cargos reclamados pelo Dr. Galdino do Valle. Isto foi commentado. E o commentario foi tomando vulto. Agora, vieram os que primeiro ganharam o "habeas-corpus" e requereram ao presidente do Supremo que a cousa fosse collocada em seus justos termos, visto como, pelos proprios termos do accordão, o Tribunal negara o "habeas-corpus".

E hoje foi discutida a questão. O Tribunal concedeu ou não o "habeas-corpus"? Esta foi a pergunta torturante, que durante muito tempo se fizeram os ministros. Nenhum queria convencer-se de que fôra o autor do equivoco. Não se sabia de quem a culpa do erro. O que ficou patenteado é que o "habeas-corpus" foi negado e não, como até o orgão official publicou, concedido contra alguns votos apenas.

O Sr. ministro Sebastião de Lacerda protestou energicamente: "A acta fôra publicada, o accordão lavrado, com as assignaturas dos ministros. O resultado, segundo este accordão, concedia a ordem. Vem agora a parte prejudicada e requer que o accordão seja modificado. São embargos a "habeas-corpus"... Não póde o Supremo decidir em face de tal reclamação. O requerente que impetre um outro "habeas-corpus". Esse é que é o remedio. No novo accordão ficará removida a duvida, diz S. Ex."

Durante alguns minutos foi o caso discutido. Afinal, ficou assentado que o "habeas-corpus" do Dr. Galdino fôra negado e não concedido, como saiu publicado por occasião do primeiro julgamento.

Os navios allemães

O Sr. Mauricio fundamenta sua indicação

Durante a hora do expediente occupou hoje a tribuna da Camara o Sr. deputado Mauricio de Lacerda, que largamente fundamentou a sua indicação, já conhecida do publico, em relação aos navios allemães. A primeira parte do discurso de S. Ex. foi uma recapitulação exacta de todos os acontecimentos que gradativamente nos foram conduzindo para a situação internacional em que presentemente nos encontramos. O orador remontou aos primeiros attentados feitos contra os navios brasileiros e veiu claramente expondo as determinações e medidas do nosso governo até a questão dos navios allemães. Foi neste ponto que fez a defesa dos principios liberaes que sempre orientaram a nossa politica, provocando do Sr. Dunshee de Abranches o seguinte aparte:

—Muito bem; devemos voltar á nossa antiga politica liberal.

O Sr. Alberto Sarmento intervem: perguntava ao aparteante si desejava que fossemos liberaes para com os allemães que nos afundam os navios, desconhecem o direito e praticam toda a sorte de horrores.

—Mas os inglezes tambem nos puzeram navios a pique! insiste o Sr. Dunshee.

—E ninguem sabe si foi a Allemanha que afundou os nossos! apartea o Sr. Elpidio de Mesquita.

O orador pára deante daquelles apartes. O Sr. Alberto Sarmento gentilmente faz um gesto de quem quer ouvil-o, e diz que sabe perfeitamente distinguir as intenções dos aparteantes das do orador, assim como quem pretende significar que o Sr. Mauricio de Lacerda está falando para os interesses geraes da patria.

Mas, proseguindo:

O Sr. Mauricio, a proposito dos navios, diz que a nossa situação imprecisa dia a dia se aggrava; adoptamos uma politica bigumea, em que não temos direitos para com os neutros nem para como os belligerantes, uma politica em que facilitamos aos alliados nos olharem com desconfiança, por isso que entramos a lhes discutir as exigencias e pedidos, o que, certo, não succederia si estivessemos em estado de franca belligerancia. Essas exigencias augmentam em grandes proporções, sendo de se prever que chegaremos a um ponto em que o talento do Sr. Nilo Peçanha e o seu alto patriotismo não bastarão mais a resolver a nossa posição "sui generis", de paiz que não se reconhece em estado de guerra, de paiz que defende o respeito á propriedade privada inimiga, de paiz que como medida de direito publico se utilisa de navios allemães e, ao mesmo tempo, discute a sua cessão a nações estrangeiras. Quer saber o orador que faremos quando, terminada a guerra, a Allemanha reclamar pelas indemnisações, de accordo com o protesto feito em tempo...

—Houve contra-protesto do nosso governo. (E' aparte do Sr. Sarmento).

...embora havendo contra-protesto do nosso governo.

O orador acha que devemos agir dentro dos principios juridicos e das idéas que defendemos em Haya, e dentro dellas devemos traçar deante dos alliados uma linha varonil e recta, estabelecendo claramente a posição em que nos encontramos ante o pedido de cessão dos navios, ou de alguns delles, aos Estados Unidos. E' para cercar o governo de facilidades na realisação do passo que se annuncia, passo este que, segundo as notas officiosas, não irá á contribuição de sangue nem alterará a linha de nossa conducta, si bem que nos leve a transigencias, que o orador recorda a indicação que fez á commissão de diplomacia e tratados, visando a execução daquelle passo dentro dos principios juridicos. E proseguiu na fundamentação de sua indicação.

A politica bahiana

O Sr. deputado Antonio Calmon, da Bahia, passou um extenso telegramma ao Sr. Dr. Miguel Calmon declarando-se de pleno accordo no proposito de se prestigiar o nome do Sr. cons. Ruy Barbosa e informando que todas as facções da opposição bahiana commungam ardentemente na mesma idéa, bem como um sem numero de nomes que até agora se mantinham alheios ao scenario politico.

S. SALVADOR, 3 (A. A.) — No proximo dia 8, reunem-se os academicos de todas as escolas superiores, afim de resolver si deverão dar adhesão ao conselheiro Ruy Barbosa, sobre o discurso pronunciado no theatro Lyrico dessa capital, por occasião da homenagem aos atiradores bahianos.

Fallecimento em Fama

FAMA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de fallecer a senhorita Julia Pinto, filha do capitão Pedro Pinto, commerciante nesta localidade.

NO SENADO

O Sr. Ellis a insistir na historia do Senado no campo de Sant'Anna

OUTROS ASSUMPTOS

Sessão presidida pelo Sr. Azeredo.

O Sr. Alfredo Ellis occupou a tribuna, tratando da questão da mudança do Senado. Lê varios documentos probantes de que o parque da praça da Republica foi feito pelo Imperio com dinheiro do Thesouro Federal, e que a Camara Municipal de então não contribuiu com um real para as obras. Lê a cópia da carta que o barão Homem de Mello endereçou ao conselheiro João Alfredo no dia em que se inaugurou o jardim. Nessa carta, em nome do imperador, são mandados parabens ao Sr. João Alfredo, que foi quem se incumbiu da feitura do parque.

Não é natural, diz o Sr. Ellis, que agora o Conselho Municipal se insurja contra o legislador que se lembrou de construir no centro do parque o edificio para o Senado. Mais é de estranhar esse proceder, quando se sabe que o Conselho não liga a menor importancia ao parque, em cujo centro permittiu que se construisse um *mambembe*, que servia de theatro da natureza, e onde, talvez, já se hajam levantado circos de cavallinhos... Actualmente ha ali uma "garage" e uns ranchos cobertos de zinco, onde moram empregados da Prefeitura. A pretenção do Senado é digna e justa. Elle precisa mudar-se, porque o seu edificio ameaça ruinas. Tem-se pensado em diversos terrenos, mas que custariam muitos contos de réis ao Thesouro. A quadra onde está o Ministerio do Interior, lembrada para nella ser erguido o Senado, custará, só de desapropriações, trese mil e tantos contos. No parque ficaria optimamente o Senado e o lado economico seria pensado, como o esthetico, á favor do qual falou o Conselho Superior da Escola de Bellas Artes. O Senado completaria o parque.

Terminando, leu uma extensa e completa exposição do Sr. Heitor de Mello, que responde a todos os argumentos levantados contra a idéa do Senado no campo da Acclamação.

Na ordem do dia o Sr. Miguel de Carvalho combateu os creditos para pagamentos de addicionaes aos professores da Escola de Bellas Artes, com a allegação de que o Congresso autorisou o governo a reformar a Escola e vem agora concedendo addicionaes aos seus professores.

O Sr. Bueno de Paiva, em nome da commissão de finanças, explicou que o credito foi concedido em virtude de lei do Congresso anterior á que autorisou a reforma.

O Sr. Miguel de Carvalho combateu ainda o credito de 200 contos para ser empregado na montagem de uma estação radiotelegraphica no Estado do Amazonas. A despesa é adiavel e o Thesouro já não supporta o peso das despesas — disse S. Ex.

As votações ficaram para quando houver numero.

Concurso VEADO

Quereis saber em que consiste
A vossa tarefa dura,
P'ra que a hora da ventura
Soe p'ra vós que lhe fugiste ?..

Em fumardes — não é chiste —
Sómente YORK-mistura
Ou caporal — que doçura
De tarefa — ó gente triste!...

São passeios e festanças
Em automoveis de luxo,
Risos, gosos e folganças...
O ouro correndo em caudal

Para os bolsos, qual repuxo...
. . . .
80 contos no NATAL!!!!.

Fi-ora.

Entrou hoje uma pescadora de baleias

Procedente de S. Jorge, arribou hoje ao nosso porto o vapor norueguez «Orwell», trazendo lastro como carga. Este navio além dos 34 homens de equipagem, traz mais 27, que emprega na pesca da baleia.

"A ENERGIA NACIONAL"

Circula amanhã o sexto numero deste magnifico semanario litterario, politico e economico, indiscutivelmente uma das mais bellas revistas do Brasil, e que tem sido acolhido com o melhor enthusiasmo por todos os pontos do nosso paiz. Dirigida, com criterio e intelligencia, pelo illustre jornalista Sr. Hamilton Barata, "A ENERGIA NACIONAL" é collaborada pelas mais pujantes mentalidades brasileiras, estando já a sua leitura, todas as quintas-feiras, dia em que apparece, nos habitos de todas as pessôas cultas do Rio de Janeiro.

Aviso aos voluntarios do 55º

O commandante do 55º de caçadores pede aos voluntarios de manobras o seu comparecimento no quartel do batalhão, amanhã, ás 7 horas da manhã.

Pede-nos tambem o secretario do 3º regimento de infantaria do Exercito que convidemos os voluntarios de manobras já approvados nos exames, a comparecerem amanhã, ás 6 horas da manhã, no respectivo quartel, para uma formatura preliminar á incorporação e juramento de bandeira, que por elles têm que ser feitos no sabbado proximo.

—Os voluntarios de manobras do 3º regimento, reprovados, reunem-se amanhã, ao meio dia, na séde do mesmo batalhão, para, incorporados, irem ao general Silva Faro solicitar novo exame, concessão essa feita aos seus companheiros do 56º de caçadores.

Pede-se o comparecimento de todos os interessados.

Movimento de navios do Lloyd

O "Acary", que está carregando café, sebo e polvilho, partirá sabbado destino a um porto europeu.

— Sairá sabbado destino a Buenos Aires o vapor "Cubatão", levando um carregamento de 34 mil saccos de assucar.

— O "Tapajós", que está descarregando os generos que trouxe dos Estados Unidos para a nossa praça, irá por estes dias a Santos, onde fará tambem descarga. Dahi seguirá para o Paraná, onde carregará matte para Buenos Aires.

Um grande tufão sobre Tokio

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Communicam de Tokio que passou ante-hontem um tufão violentissimo, como não ha memoria de outro semelhante, causando grandes inundações. Morreram centenas de pessoas, ficando desorganisados os serviços de estradas de ferro e telegraphos. A Bolsa fechou. Os prejuizos causados pelo tufão são avaliados em tres milhões de dollars, tendo ficado sem abrigo milhares de pessoas.

Cupido de flechas sangrentas

Ella ama o soldado e o soldado não a ama

E por isso ella deu-lhe um tiro na cara

Embora casada com Ismael Ignacio da Costa, lavrador e vendedor ambulante de "bicho", Leonor da Costa tinha paixão pela praça da Brigada Policial n. 227 da 2ª companhia do 3º batalhão, de nome Mario Guimarães de Oliveira. Escrevia-lhe cartas e dizia-lhe amabilidades, pessoalmente. Mas a praça não lhe prestava attenção e não lhe dava ouvidos. Quanto mesmo ás cartas, Mario Oliveira, que era casado, as mostrava á sua mulher.

Leonor, desesperada com o descaso da praça, resolveu vingar-se. E hoje, quando Mario Oliveira montava guarda á casa de "bicho" da praça do Tanque n. 13, em Jacarépaguá, ella o alvejou com um tiro de espingarda. A praça teve o rosto apenas chamuscado.

Os soldados João Corrêa e Fernão da Cruz, ambos da policia, correram em auxilio do seu collega Mario, prendendo Leonor. Foi tambem quando appareceu Ismael Ignacio da Costa, marido de Leonor, havendo luta entre todos.

As praças João Corrêa e Fernão da Cruz tiveram suas fardas rasgadas; mas acabaram levando Leonor e Ismael até á delegacia do 24º districto, onde foi lavrado o competente flagrante.

As grandes manobras

A partida de todas as forças da 5ª região militar para se concentrarem nos campos de Gericinó, onde se realisarão as manobras deste anno, foi adiada, não estando ainda marcado o novo dia desta partida.

Sabemos, entretanto, que as forças de infantaria seguirão no proximo dia 10, devendo as de cavallaria seguir antes desse dia.

Cavação em torno de uma fortuna

O casamento do demente Souza Sobrinho

O Dr. Luiz Menezes, 1º delegado auxiliar da policia fluminense, já ouviu na Casa de Detenção de Nictheroy o ex-escrivão de paz do 6º districto, José Domingues da Costa, que assignou o casamento fantastico do demente Manoel de Souza Sobrinho.

S. S., assediado pela reportagem, guarda o maior sigillo sobre o caso, tendo mandado hoje convidar diversas pessoas residentes na Jurujuba para que prestem esclarecimentos.

Ao que corria hoje, vae ser solicitada a transferencia de José Domingues para um quartel da Guarda Nacional, por ser elle, ao que dizem, inferior daquella milicia.

Consta tambem que vae ser dada uma justificação para levantamento de um conflicto de jurisdicção para que o accusado do tal casamento responda a processo pela justiça federal.

O general J. Ignacio e os tiros 338 e 365

Em telegramma hoje enviado ao ministro da Guerra, o general Joaquim Ignacio, commandante da 2ª região militar, communicou que suspendeu as sociedades de tiro 338 e 365 por se terem ambas recusado a entregar á junta de alistamento para o sorteio militar, no Ceará, a relação dos seus associados, conforme manda a lei.

O ministro da Guerra approvou o acto do commandante da 2ª região militar.

Uma manifestação na Bahia ao general Botafogo

S. SALVADOR, 3 (A. A.) — Estiveram reunidos hontem os representantes da imprensa desta capital, afim de discutir o programma da manifestação que pretendem levar a effeito em homenagem ao general Gabriel Botafogo, inspector desta região militar, e vão adquirir uma estatueta de bronze "A Victoria", que será offerecida, com toda solemnidade, ao mesmo general. No proximo dia 12 os academicos bahianos, farão uma grande manifestação de apreço ao general inspector desta região, que constará de uma sessão solemne no theatro Polytheama.

Não haverá aula amanhã nas escolas publicas

Por ter sido hontem o ponto apenas facultativo, não haverá aula amanhã nas escolas publicas!

As fortalezas da barra e a vigilancia

Estando uma parte dos navios de guerra incumbida do patrulhamento das nossas costas do Districto Federal, ficou accordado entre os titulares das pastas da Marinha e da Guerra que as fortalezas da barra do Rio de Janeiro coadjuvassem, sempre que possivel, a acção dos vasos de guerra. Nesse sentido, sabemos, foi feita em officio ao commandante do 1º districto de costa, que jurisdicciona as fortaleza da barra, uma recommendação de fórma a que os commandos dessas fortificações attendam sempre aos signaes dos navios da Marinha, em qualquer emergencia, auxiliando-os.

Essa ordem gerou alguns boatos e até mal entendidos, que serão desfeitos, sem duvida, com a explicação que demos acima.

O Sr. general Müller

O ministro da Guerra declarou em disponibilidade, por aviso de hoje, o general de brigada Lauro Severiano Müller, em virtude da sua eleição para senador federal.

O TEMPO

No Estado do Rio as probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são, na sua generalidade, incertas e más, isto é, de tempo instavel ou de ligeira ascensão.

No Districto Federal o tempo previsto é incerto e máo. A temperatura é instavel e continuarão a predominar os ventos do quadrante sul.

NOTA — O actual typo de tempo torna possivel a occorrencia de trovoadas. O Observatorio não recebeu o serviço meteorologico da região NO do Rio Grande e dos Estados de Goyaz e Matto Grosso, o que prejudica as previsões.

Foi adoptado provisoriamente no Exercito o trabalho do 2º tenente Angelo dos Santos Ribeiro intitulado "Ataque e defesa com espada, a cavallo", devendo os corpos de cavallaria, em 1918, depois do exame de instrucção individual, enviar relatorios sobre os defeitos ou faltas que forem encontradas. O tenente Angelo foi mandado louvar em boletim do Exercito.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Segundo cliché

UM TREM EXPRESSO

choca-se com o de carne

Grande panico

VARIOS FERIDOS

A's 6 e meia horas da tarde na estação de Madureira houve um encontro de trens. Achava-se parado naquella estação o trem matraco, afim de fazer descarga da carne que vinha de Santa Cruz. Aconteceu, porém, vir pela mesma linha um trem expresso de Santa Cruz. O machinista do expresso não teve tempo de fazer parar a machina, dando-se então o encontro, do qual sairam gravemente feridos o mesmo machinista e o foguista.

Estabeleceu-se então grande panico entre os passageiros do trem, dos quaes alguns soffreram contusões.

O trem matraco teve os ultimos carros da composição avariados.

O foguista, cujo estado é grave, chama-se Carlos Maurity e reside á rua Visconde de Sapucahy n. 296. O infeliz teve a perna direita fracturada, um pé esmagado e graves contusões pelo corpo.

A locomotiva do expresso, que é o trem S S 38, tem o numero 206, ficou completamente damnificada, o que aconteceu tambem com o ultimo carro do matraco, tendo as carnes que elle conduzia se espalhado pela linha.

O trafego, como é de suppor, ficou inteiramente paralysado na linha do centro.

Ao que se presumia no local do desastre, foi elle motivado pelo facto de estar o signal Adei interrompido em uma das estações, sem que a outra estivesse scientificada.

Por motivo do sinistro ficaram grandemente atrasados os trens do interior, que são os nocturnos paulista e mineiro e o trem de luxo para São Paulo.

Os feridos foram soccorridos por um automobilismo da Assistencia Municipal.

O match entre argentinos e brasileiros

No 1º half-time venceram os brasileiros

MONTEVIDEO, 3 (A. A.) (ás 5 h. e 50) — Acaba de terminar o primeiro half-time do jogo internacional, em que se encontraram as equipes argentina e brasileira.

Foi o resultado parcial: brasileiros, dous goals; argentinos, um goal.

Até ás 7 e 50, quando encerrámos este cliché, não era ainda conhecido o resultado final do match.

A renda e os gastos do municipio de S. Paulo

S. PAULO, 3 (A. A.) — O projecto do orçamento municipal para o proximo exercicio de 1918, fixa a despesa em....... 11.440:000$ e calcula a receita em egual quantia.

O typho está grassando em Curityba

CURITYBA, 3 (A. A.) — A Repartição de Hygiene do Estado, deante da ameaça em que está esta capital, do alastramento da epidemia do typho e grippe, tem tomado as necessarias providencias, fazendo immunisar com vaccina anti-typhica todas as pessoas que buscam esse preservativo.

Morre um atirador do batalhão Rio Branco

CURITYBA, 3 (A. A.) — Falleceu hoje aqui o joven Clovis Gucheke, que fôra ao Rio de Janeiro como praça do batalhão do Tiro Rio Branco 1 mar parte na grande parada de 7 de setembro, voltando enfermo. Sua morte foi muito sentida, pois o joven atirador era muito relacionado e estimado.

Vão seguir para a Argentina cincoenta toneladas de ferro

O Sr. ministro da Fazenda resolveu permittir que a firma Hime & C., como representante da Esperança Mineira, embarque 50 toneladas de ferro com destino á Compagnie Industriale de Electricitá Italiana, de Buenos Aires.

Funda-se a linha de tiro de Soledade

ITAJUBA' (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser fundada, em Soledade de Itajubá, deste municipio, uma nova linha de tiro, estando já inscriptos 70 socios.

O Sr. inspector da Alfandega quer saber em que estado estão os autos officiaes

O Sr. Luiz Brigido, inspector da Alfandega, quer saber em que condições se encontram os automoveis do governo depositados num dos armazens da repartição a seu cargo. S. S. designou hoje o Dr. Luiz Botto, fiel de armazem extincto, para examinar os referidos automoveis, que estão em deposito, e levantar um mappa em que declare seus typos, marcas, força, estado, peças em falta e quanto se poderá despender com a limpeza e restauração.

Em outro mappa, depois de colhidas as informações necessarias, dirá sobre os automoveis que estiveram em deposito e foram retirados para diversas repartições.

Afim de auxilial-o nessa incumbencia recorrerá o Dr. Botto ao seu ajudante e ao "chauffeur" da inspectoria da Alfandega.

Como o kaiser conspirava contra o mundo

Mais alguns documentos secretos trocados entre o kaiser e Nicolao II

NOVA YORK, 3 (A NOITE) — O correspondente do "New York Herald" em Petrogrado, Sr. Bernstein, continua a enviar ao seu jornal o texto dos telegrammas secretos trocados entre o ex-czar Nicolão e o kaiser e agora descobertos.

Hoje reproduz elle o despacho que o kaiser enviou a Nicolão II a respeito do tratado que ambos negociaram na entrevista de Bojerkesund. O kaiser faz resaltar as obrigações moraes que a Russia contrahiu para com a Allemanha em consequencia dos serviços que esta lhe prestou durante a guerra russo-japoneza, emquanto que "a França, tua alliada, em nada te favoreceu", diz elle. Depois de insistir na actividade que desenvolveu o Sr. Delcassé, como ministro dos Negocios Estrangeiros da França, contra a Allemanha, accrescenta o kaiser:

"Si desejas modificar certos termos das estipulações do tratado, na previsão de futuras emergencias — como, por exemplo, negar-se a França categoricamente a adherir ao nosso pacto, o que julgo improvavel — parece conveniente que, emquanto não se apresentarem taes eventualidades, não se façam essas possiveis modificações, visto que o tratado deve vigorar como foi negociado. Todos os jornaes russos de maior influencia tornaram-se, nos ultimos quinze dias, violentamente anti-allemães e partidarios da Inglaterra. Certamente que foram comprados por fortes sommas com dinheiro inglez. Essa campanha prejudica seriamente as relações entre os nossos dous paizes. Nestes momentos difficeis necessitamos ter um caminho traçado. Portanto, devemos respeitar, sem prejudicar a tua alliança com a França, o tratado que assignámos. Deus foi testemunha do que assignámos. — (A.) Willy."

A este despacho respondeu o ex-czar:

"As revelações de Delcassé são extraordinarias. Mas creio que as conversas de von Bulow (era então o chanceller allemão) com alguns correspondentes de jornaes não me auxiliaram a esclarecer a situação. Os meus melhores carinhos. — (A.) Nicky."

Seguem-se outros despachos:

"PALACIO NOVO, 26 de dezembro — Concordo em que é completamente necessario evitar complicações na Europa. Nenhum perigo existe a respeito de Marrocos; muito mais perigosas são as questões da Macedonia e dos Balkans. Uma demonstração naval contra a Turquia, neste momento, poderia ter consequencias inesperadas, caso o amor proprio do mundo musulmano se resentisse da pressão contra o seu dono. Os acontecimentos da Criméa podem observar-se daqui. — (A.) Willy."

"PALACIO NOVO, 9 de março — A nossa alliança com a França seria defensiva. Creio que a declaração que te enviei pode ficar em vigor até que a França acceite o novo accordo. Farei certamente quanto estiver em meu poder para que na conferencia sobre Marrocos se chegue a um accordo geral. Os meus melhores carinhos. — (A.) Willy."

"PALACIO NOVO, 13 de dezembro — Ser-me-á muito grata a nomeação do coronel Tatscheff, como me propões, para addido militar russo junto a mim.

Quanto á questão dos addidos militares especiaes, creio conveniente creal-os. Anteriormente, os delegados encontravam-se em situação difficil quando desempenhavam esse posto e trabalhavam no estado-maior. Os addidos devem limitar-se a transmittir calmamente as informações militares officiaes e confidenciaes de soberano para soberano, com permissão das autoridades militares e devem ser pessoas de caracter inatacavel e em quem os soberanos possam ter confiança absoluta. Ao mesmo tempo devem gosar da confiança dos officiaes do estado-maior com os quaes estão em contacto. Isto indica que não devem ter nada que ver com o simples agente militar. O melhor exemplo temol-o na posição que occupa Werder junto de teu illustre avô. Saudades a Alice. — (A.) Willy."

"PALACIO NOVO, 27 de abril — Agradecido pelas informações sobre Isbolsky. Comprehendo perfeitamente. Estamos aqui em pleno verão. Os castanheiros estão florescendo. Reina intenso calor. Saudades a Alice. — (A.) Willy."

"HOMBURG, 20 de julho — A minha entrevista com o tio Bertie (era este o tratamento dado pelo kaiser ao rei Eduardo VII da Inglaterra) foi satisfatoria. Meu tio estava de bom humor e as suas palavras revelavam inclinações pacificas. Causaram-lhe visivelmente grande impressão os successos da Macedonia. Creio necessario que se façam observações collectivas em Athenas.

O tio Bertie fez-me perguntas sobre a situação da Russia. Felicitei-me a mim mesmo por lhe poder communicar as informações que me tens enviado. E disse-lhe que tudo ia bem, que a dissolução da Duma foi um acto identico ao da dissolução do Parlamento em Portugal.

Depois de alguns dias de chuva o tempo torna-se bello. Aproveitei-o hontem para fazer em automovel uma excursão pelos bosques visinhos a esta estação de aguas. Espero que estejas de saude. Saudades a Alice. — (A.) Willy."

Alguns jornaes norte-americanos, commentando estes despachos, são de opinião que aquella phrase que, invariavelmente, se repete no final de cada telegramma — "Saudades a Alice" — talvez venha a ter um duplo sentido e faça parte de um codigo secreto conhecido só dos dous soberanos, ou talvez mesmo só entre o kaiser e a ex-czarina.

S. Paulo arranca braços de Minas

JUIZ DE FORA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Os lavradores da Zona da Matta continuam alarmados com o exodo de trabalhadores ruraes para São Paulo. Agentes de fazendeiros paulistas percorrem as fazendas arrebanhando o pessoal, fazendo-lhe promessas extraordinarias.

Grande roubo em Cabo Frio

Cincoenta contos de objectos de uma egreja

Recebemos á tarde de Cabo Frio o seguinte telegramma:

"Na noite de 30 de setembro ultimo os gatunos arrombaram as portas da egreja da Ordem Terceira e roubaram paramentos bordados a ouro e com pedras finas, dous thuribulos, tres calices, uma galheta de prata e outros objectos de ouro, avaliados em réis 60:000$. Em nome da mesa administrativa rogo a esta redacção pedir ao Dr. chefe de policia dessa capital promover as pesquisas necessarias, visto como os gatunos seguiram direcção ao Rio. O secretario (A.) — Antonio Anastacio Novellino."

O monopolio do leite foi approvado em segunda discussão pelo Conselho

Varias emendas approvadas

A Alliança, menos o seu leader, votou contra

Aberta a sessão, falou no expediente o Sr. Ernesto Garcez, que se referiu á accusação levantada por um jornal contra o orador de estar patrocinando um monopolio de generos alimenticios, dizendo que o projecto hontem, submettido, é o mesmo, ha tempos, a elle enviado pelo prefeito.

O Sr. Penido dá um aparte dizendo que o projecto não era do prefeito. Limitou-se S. Ex. a encaminhar ao legislativo uma proposta que lhe foi feita por um particular.

E o Sr. Garcez prosegue na sua defesa. O Sr. Rodrigues Alves rebate tambem accusações de um semanario á bancada da Alliança Republicana, passando-se, depois, á ordem do dia.

Annunciado, depois de votados outros, o projecto autorisando o prefeito a dotar esta capital de um posto central para inspecção sanitaria e hygienisação do leite, pediu a palavra o Sr. Mendes Tavares, que justificou grande numero de emendas, á medida que os artigos em que as mesmas deviam ser encaixadas, iam sendo votados.

Entre essas emendas figuram as seguintes:

Para levantamento do capital, o concorrente fica obrigado a preferir na tomada do capital, os importadores e commerciantes de leite, de modo a estabelecer o cooperativismo na exploração do commercio do leite. O concessionario não poderá subscrever mais de 50 % do capital inicial, salvo si houver falta de tomadores. Obtido o capital, será organisada uma empresa para construir o entreposto e explorar a concessão.

O leite que tiver soffrido pasteurisação nos centros pastoris não será submettido novamente a essa mesma operação no entreposto, devendo ahi passar pelas outras manipulações para a sua completa hygienisação.

O concessionario ficará obrigado a adquirir todos os homogenisadores pasteurisadores,etc., existentes nos depositos de leite desta capital, desde que isso convenha aos seus proprietarios. O concorrente não poderá empregar nenhum desses apparelhos no posto, devendo a sua installação ser feita com apparelhos novos.

Os importadores de quantidade superior a 3.000 litros diarios, poderão engarrafar o seu producto no proprio posto, devendo o concessionario fornecer os apparelhos.

A entrega do leite hygienisado será feita á mesma hora, afim de evitar preferencia.

O Sr. Penido mandou á mesa a seguinte emenda, que foi rejeitada:

"Fica o prefeito autorisado:

a) a reorganisar a Inspectoria Sanitaria do Commercio do Leite e Productos Lacticinios, modificando o seu regulamento no sentido de tornar pratica e efficiente a fiscalisação do leite, procedente dos Estados e do produzido pelos estabulos, bem como do envase e a distribuição pelo consumo, abrindo para esse fim os necessarios creditos;

b) a entrar em accordo com os governos dos Estados que exportam o leite para esta capital, relativamente aos cuidados hygienicos, fóra da alçada da Prefeitura, que esse producto deve receber na sua colheita, ou manipulação, acondicionamento e expedição."

O projecto, com as emendas, foi approvado. Contra elle votaram os Srs. Jeronymo Beretta, Henrique Guimarães, Antonio Penido, Nestor Areias, Azevedo Lima, Eduardo Xavier, Cesario de Mello e Mendes Diniz.

Votaram a favor 14 intendentes, inclusive o Sr. Rodrigues Alves, "leader" da Alliança Republicana. O Sr. Cesario de Mello justificou o seu voto contrario ao projecto.

Remoções de magistrados em Minas

BELLO HORIZONTE, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Por decretos de hoje foram removidos para a 2ª Vara daqui o Dr. Alberto Luz, juiz de direito de Lavras, e o Dr. Joaquim Cunha, promotor de Queluz.

Caiu no corrego e morreu afogada

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Hoje, no bairro Republica, a creança de um anno Maria, cujos paes são portuguezes, brincando no quintal de sua casa, afastou-se um pouco, caindo num corrego e morrendo afogada. Seus paes, dando por falta de Maria, procuraram-n'a por todos os cantos da casa e nas proximidades desta, indo encontrar afinal seu cadaver no corrego.

O prefeito mandará reabrir o Matadouro?

Si o Senado approvar o veto...

Conferenciou hoje com o Dr. Amaro Cavalcanti, o Dr. A. Lopes, director do Matadouro de Santa Cruz.

Logo após essa conferencia, procurámos falar com o Sr. prefeito, afim de colhermos algumas informações. Disse-nos S. Ex. que a sua acção neste caso de carne verde, já foi approvada pelo Supremo Tribunal e Côrte de Appellação, e caso seja tambem approvada pelo Senado, ordenará a reabertura do Matadouro, por toda a semana vindoura.

Os "addidos" ao Thesouro começam a sair

Por actos de hoje o Sr. ministro da Fazenda determinou que voltassem a servir nas suas repartições os Srs. 4º escripturario da Alfandega desta capital Luiz Adolpho Josseti e o 1º escripturario da Alfandega de Victoria Edgar Nascimento, que se achavam em serviço na Directoria da Despesa Publica.

E o assucar vae saindo!...

RECIFE, 3 (A. A.) — Corre nesta praça que o vapor "Santarém" levará para Buenos Aires cerca de 100.000 saccos de assucar.

Os invernistas e criadores mineiros e a bancada de Minas

LAVRAS (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — A zona pastoril do Estado acha-se vivamente indignada com o silencio da bancada mineira, em face do caso das carnes verdes, tratando-se, como se trata, dos interesses dos invernistas e criadores, feridos pela decisão do prefeito Amaro Cavalcanti. Torna-se revoltante que a representação do Estado de Minas se conserve queda, muda e inerte deante de uma questão de tão relevante importancia, como a da industria pastoril, a mais importante mesmo de Minas.

A GUERRA

OS ITALIANOS GANHAM NOVO TERRENO

ROMA, 3 (Havas) — Communicado do generalissimo Cadorna:

"No planalto de Bainsizza, o inimigo fez varias tentativas de ataque, mas foi repellido todas as vezes.

Ao sul do Carso, numa acção de surpresa, ganhámos novo terreno.

Hontem houve acções moderadas de artilharia ao longo de toda a frente.

No Carso, as nossas patrulhas estiveram muito activas, sobretudo no sector norte".

AVIADORES FRANCEZES BOMBARDEARAM VARIAS CIDADES ALLEMÃS

PARIS, 3 (Havas) — Communicado official da tarde:

"A leste de Reims, as nossas baterias sustaram um ataque em preparação nas trincheiras inimigas. A oeste de Navarin, os nossos destacamentos penetraram nas linhas inimigas, destruindo abrigos e trazendo prisioneiros. Uma outra incursão na região de Casques deu-nos bons resultados.

Nas duas margens do Mosa, violenta luta de artilharia.

Os nossos aviões bombardearam a estação de Fraibourg, as usinas de Volklingen e Hoffenback e as estações de Brieulles, Longuyon, Mëtz, Wippy, Arnaville, Mazneres-les-Metz, Thionville e Sarrebourg.

Em represalia ao bombardeio de Bar-le-Duc, realisado ha dias pelos aviões allemães, os nossos aeroplanos bombardearam Baden".

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Instituindo o corpo de officiaes da reserva da 1ª linha;

Exonerando, a pedido, o general Lino Ramos de commandante da 5ª brigada de infantaria;

Classificando na infantaria: o tenente-coronel Candido Pamplona, no 48º de caçadores; os majores Francisco Severiano Ribeiro, no 11º do 5º; Antonio José Leal, no 21º, e João Philadelpho da Rocha, no 19º, ambos do 7º; os capitães Hermes Borges de Andrade, na 1ª do 30º, e José Pereira de Vasconcellos, na 2ª do 20º; Lauriano Constancio Pereira, na 1ª do 23º; João Florencio da Costa, na 3ª do 14º; Carlos Trompowsky Taulois, na 3ª do 23º; Manoel da Silva Perdigão, na 2ª do 43º, e Francisco Mello, na 1ª do 40º;

Transferindo:

Na cavallaria: os capitães Alipio Pereira da Costa, do 4º do 9º para o 3º do 11º, e Miguel Paulo Domingues de Castro, deste para aquelle;

Na infantaria: o major Martim Francisco Cruz, do 11º do 5º para o 43º de caçadores; o capitão Boanerges de Castro e Silva, da 1ª do 40º para a 1ª do 8º do 3º; Fernando Coelho da Silva, da 2ª do 43º para a 2ª do 51º de caçadores; Gentil Mendes Tavares, da 1ª do 39º do 10º para a 1ª do 20º do 7º; Manoel Marinho de Almeida, da 1ª da 29º do 10º para a 3ª do 27º do 9º, e Francisco de Araujo Xexéo, desta para aquella;

Reformando: o coronel Agostinho Gomes de Castro e o capitão Ascanio Pinheiro de Lemos, ambos da infantaria; e o major graduado, intendente de 2ª classe, Astrogildo Marques de Figueiredo;

Transferindo para a 2ª classe do Exercito o capitão de cavallaria João Pedro do Amaral e Silva.

MINISTERIO DA MARINHA

Reformando no posto de capitão de mar e guerra, com a graduação de contra-almirante, o capitão de fragata graduado engenheiro-machinista naval José Gomes de Paiva.

Promovendo:

No Corpo de Commissarios da Armada, a capitão-tenente, o 1º tenente José Joaquim da Soledade;

No Corpo da Armada, a capitão-tenente, o graduado Armando Braga, e a 1º tenente, o graduado Leonel Antão de Magalhães Bastos;

No Corpo de Engenheiros-Machinistas, a 1º tenente, o graduado Horacio Paço de Campos.

Graduando: no Corpo da Armada, em capitão-tenente, o 1º tenente Luiz Monteiro de Barros, e em 1º tenente, o 2º tenente Trajano Alves dos Santos; e no Corpo de Engenheiros-Machinistas, em 1º tenente, o 2º tenente Gastão da Silva Rios.

Concedendo a gratificação addicional de 33 % sobre seus vencimentos ao professor effectivo da Escola Naval, capitão de mar e guerra Pedro Cavalcanti de Albuquerque.

Concedendo medalha militar a diversos officiaes e a um sub-official da Armada.

MINISTERIO DA FAZENDA

Nomeando Joaquim Raymundo da Motta Cotrim para 4º escripturario da Alfandega do Maranhão. Sanccionando as seguintes resoluções legislativas: que autorisa a fazer as despesas necessarias ao beneficiamento do carvão nacional e as que consideram de utilidade publica as associações commerciaes de Santos, Aracajú, S. Luiz, Natal e da Bahia.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Approvando os desenhos e o respectivo orçamento dos guindastes electricos destinados ao serviço de carga e descarga de mercadorias no porto de Santos.

Prorogando até 7 de abril de 1918 o prazo para a conclusão da construcção do prolongamento da Estrada de Ferro de Maricá, e Nilo Peçanha a Iguape Grande.

Autorisando a construcção de um novo edificio para a estação de Iraçatuba na Estrada de Ferro de Bauru' a Itapura.

Aposentando Floriano José Martins no cargo de agente postal de 2ª classe da cidade de Antonina.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Sanccionando a resolução legislativa que determina que os officiaes e praças das policias militarisadas da União e dos Estados sejam punidos com as penas comminadas na lei militar.

Abrindo o credito extraordinario de ...... 500:000$, para occorrer ao pagamento de despesas provenientes de eleições federaes.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Approvando os estatutos da The American Chemical Works, Inc.;

Concedendo patentes de invenção aos Srs.: José Wal, Oscar Centeno Crespo, a The Rio Preto das Torres Land Co., Domingos Gonçalves Chaves, Antonio Cardoso Fontes, Standard Oil Company of Indiana, Island Machine Works, Armando de Oliveira, Automatic Carburetor Company, Companhia Ceramica Industrial de Osasco, White Fuel Oil Engineering Corporation, Heinrich Wistsch, John Peterson, American Arch Company, Carl Henry Buhl, Frank Hirst Hebblethwaite, Julio Conceição e Julio Gaertner.

Uma interessante descoberta

Em Santa Maria Magdalena

SANTA MARIA MAGDALENA (E. do Rio), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Foi encontrada, perto daqui, uma caverna concontendo louça de barro muito tosca e ossos humanos. E' crença geral que sejam obra e restos de pobres escravos foragidos, pois não existiam indios nesta zona, devido ao clima rigoroso e á pobreza de caça e pesca.

O prolongamento da avenida Gomes Freire

Na Prefeitura terminarão amanhã as negociações para a desapropriação do predio n. 46, da rua Visconde do Rio Branco, afim de continuarem as obras de prolongamento da avenida Gomes Freire.

Oliveira não recusa o serviço militar

Um eloquente protesto das professoras oliveirenses

"OLIVEIRAS, 1 de outubro de 1917—Exmo. Sr. redactor da A NOITE — Nossas saudações. — O facto de haverem varios jornaes deste e dos outros Estados noticiado um movimento de revolta contra o sorteio militar, nesta cidade, movimento esse que se propalou ter sido promovido por um grupo de senhoras oliveirenses, nos leva a communicar-vos que, felizmente, tal nunca se deu entre nós, mas sim em um municipio que confina com este. Não havendo telegrapho na villa em que se deu o desacato á lei, pessoa dali veiu a esta cidade com o fim de transmittir ao governo do Estado a noticia do grave acontecimento. Datado de Oliveira o despacho telegraphico, suppoz-se na capital mineira tratar-se de um facto passado comnosco. Dahi o ter-se espalhado para o Brasil inteiro a noticia do incidente com que nada temos.

Professoras que somos do grupo escolar local, onde nos está confiada a educação dos nossos pequenos patricios, a quem não nos descuidamos de dar a necessaria instrucção civica, reprovamos o acto irreflectido dos nossos visinhos que, involuntariamente, fizeram pairar sobre nós o qualificativo de povo sem patriotismo, revoltado contra a lei salutar que ha de fazer da mocidade brasileira um punhado de heroes promptos para a defesa da nossa querida patria.

Com a publicação deste desmentido, muito agradecidas vos ficarão as signatarias desta. — Augusta Ferreira Machado, Anesia Ribeiro, Maria Magdalena Teixeira, Octacilia Xavier, Lavina Dalle Lobato, Thereza Bicalho, Geleyra Cruz, Edelvina Miranda, Margarida Santos."

A elaboração dos orçamentos

Auxiliado pelo Sr. Otto Prazeres, secretario da presidencia da Camara dos Deputados, o Sr. Vespucio de Abreu terminou hoje, no Monroe, o estudo das emendas apresentadas ao projecto de lei orçamentaria, em 3ª discussão, passando as mesmas á secretaria da Camara, para serem devidamente classificadas e mandadas ao "Diario do Congresso", para serem publicadas, pelo Sr. Ernesto Alecrim, secretario da commissão de finanças.

Foram apuradas 306 emendas, das quaes foram acceitas 257, sendo 48 da receita, 51 do Interior, 3 do Exterior, 6 da Marinha, 27 da Guerra, 21 da Agricultura, 57 da Viação e 33 da Fazenda. Das 49 recusadas 14 são da receita, 5 do Interior, 2 da Marinha, 2 da Guerra, 1 da Agricultura, 16 da Viação e 9 da Fazenda.

Na sessão de amanhã, sobre a acta, os interessados poderão reclamar contra a decisão da mesa.

Morreu o telegraphista de Arayoses

AMARRAÇÃO (Piauhy), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Acommettido de uma syncope cardiaca, falleceu hontem á noite, em Arayoses, no Estado do Maranhão, o telegraphista Antonio Sampaio, encarregado da estação telegraphica daquella cidade.

Assassinato a punhal

FORTALEZA (Ceará), 3 (Serviço especial da A NOITE) — O vendedor ambulante Pompeu Portella, voltando de uma festa no logar denominado Mata-Gallinha, proximo desta capital, encontrou o seu amigo Honorio Torres Filho, havendo entre ambos troca de pilherias, recebendo Portella um ligeiro murro. Proseguindo na viagem, em companhia de Manoel Vicente, cincoenta metros adeante, Portella caiu do cavallo em que montava, verificando seu companheiro referido achar-se o mesmo Portella morto, com uma punhalada no peito esquerdo. O criminoso e a victima achavam-se alcoolisados. A policia presume a cumplicidade de Manoel Vicente. Pompeu Portella deixa viuva e cinco filhos menores.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu mais ou menos fraco, com os Bancos do Brasil, Hollandez e Ultramarino sacando a 13 dinheiros e todos os outros a 12 15/16. Momentos após, sómente o Banco do Brasil, para pequenas quantias e para o mercado legitimo a 13 d., e os outros ainda sacando a 12 15/16, com alguns a 12 29/32. Quasi ao fechamento e até esse momento, o cambio melhorou um pouco, o Banco do Brasil sacava,sem restricções a 13 d.,o Ultramarino a 12 31/32 e todos os outros a 12 15/16.

Os vendedores de esterli os exigiam 20$300 e os compradores offereciam 20$200, verificando-se a este preço pequenos negocios. Houve hoje, no mercado, consideravel procura de ouro norte-americano á razão de 3$950 e 3$960 por dollar.

O movimento da Bolsa foi pequeno; cotando-se, as apolices geraes, antigas, a 815$ e 816$; as da emissão para as E. de Ferro, de 805$ a 808$ e as do C. do Thesouro, a 790$. As apolices municipaes venderam-se: as de 1906, ao portador, 190$, as de 1914, ao portador, a 177$ e 177$500; e das do E. do Rio, de 4 % a 91$000.

Não houve negocios para acções, salvo a execução de uma alvará de acções da Companhia Petropolitana a 210$000.

O CAFE'

O mercado de café funccionou hoje ao preço de 7$ por arroba, na base do typo 7. As vendas do dia foram para 3.782 saccas, pela manhã, e mais 1.450 no correr do dia, elevando-se o seu total a 5.232 saccas. A bolsa de Nova York fechou hontem em baixa de 4 a 7 pontos e hoje abriu egualmente em baixa para mais 1 a 6 pontos. Hontem entraram 8.611 saccas e embarcaram 4.205 saccas.

O prefeito promulgou um veto rejeitado

O prefeito promulgou hoje a resolução do Senado que rejeitou o «veto» sobre o projecto de diarias dos inspectores escolares.

O sorteio militar no E. do Rio

Dos 48 municipios do Estado do Rio, apenas remetteram listas para o sorteio militar os seguintes:

Angra dos Reis, Barra do Pirahy, Barra Mansa, Bom Jardim, Cabo Frio, Cantagallo, Capivary, Iguassu', Nictheroy, Maricá, Paraty, Petropolis, Rio Bonito, Rio Claro, Santa Maria Magdalena, Santa Thereza, S. Gonçalo, S. Pedro da Aldêa, Sapucaia, Saquarema, Therezopolis, Valença, e Vassouras.

A junta, que tem como seu presidente o coronel Tristão Araripe, já está funccionando.

O Sr. vice-presidente da Republica em exercicio fez-se representar na missa que a bancada bahiana mandou celebrar pelo fallecido senador Severino Vieira pelo Sr. commandante Alvim Pessoa, ajudante de ordens da presidencia.

A diffusão do ensino primario discutida na Camara

O Sr. Raul Alves occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para discutir o projecto de diffusão do ensino.

O deputado bahiano, que é membro da commissão de instrucção publica e nella redigiu voto em separado ao projecto em debate, justificou longamente o seu voto, desenvolvendo largas considerações a respeito, mostrando-se a par do que vae por todo o mundo contemporaneo a respeito e do que tem havido nesse sentido no decorrer dos tempos. Focalisando o assumpto sob o ponto de vista das necessidades nacionaes, dissertou com eloquencia, abundando em conceitos sobre o modo de se lhe dar solução efficiente.

O orador, que se conservou na tribuna por muito tempo, foi bastante applaudido pelos seus pares. Terminado o seu discurso foi encerrada a discussão do projecto, após o Sr. Ramiro Braga haver declarado que se reservava para em terceira discussão replicar a quantos houvessem adduzido considerações contrarias ao mesmo.

A disciplina na 2ª região militar

ASSU' (R. G. do Norte), 3 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado aqui o capitão Toscano de Britto, fiscal da guarnição federal em Natal, que, pretextando inspeccionar o Tiro 315, de Macau, acceitou a incumbencia de demarcar as terras deste municipio. São geraes os commentarios desfavoraveis á disciplina na 2ª região militar.

Um grande campeonato de football em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA, 3 (A. A.) — Os industriaes cariocas Srs. Benevides Pinna & C., estão organisando um grande campeonato de football, no qual participarão as sociedades sportivas deste Estado. Comparecerão os clubs de Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Ouro Preto, Morro Velho, S. João D'El Rey, Barbacena, Leopoldina, Ubá e Cataguazes, além de outros. As provas realisam-se este anno no ground do Sport Club local. A équipe vencedora terá como premio uma taça de prata que se acha exposta na casa Sampaio.

As complicações da Caixa de Amortisação

Ha tempos foram processados pela 2ª Vara Federal Virgilio Augusto Pinto, Edgard Augusto Vidal e outro, por certas irregularidades verificadas na Caixa de Amortisação. Condemnados, appellaram para o Supremo que, em attenção aos bons antecedentes dos appellantes, reduziu o tempo da pena. A esse accordão, porém oppuzeram elles embargos de declarações, para o fim de ser mencionado no accordão um artigo de lei, que autorisava a diminuição da pena para dous annos, e não tres, como fôra mencionado.

Hoje o Supremo recebeu os embargos e mandou fazer a alteração requerida.

Um pessimo negocio que não póde ser annullado

Ha tempos passaram o Sr. Carlos V. Lima e sua mulher procuração a um cavalheiro para que este vendesse uma fazenda que possuiam na praia José Menino. A fazenda foi vendida por 60 contos. O adquirente destas terras mais tarde as vendeu á Companhia Parque Balneario de Santos pela quantia de 3.000 contos. Apenas... Os primitivos proprietarios, arrependidos do negocio que haviam feito, correram aos tribunaes para annullar a escriptura de venda das referidas terras. Não obtiveram, porém, o que desejavam. Appellaram para o Supremo e este hoje confirmou a decisão appellada, estabelecendo que no caso não cabia a rescisão solicitada.

COMMUNICADOS

D. Francisca Carolina de Assis Pinto

Os seus netos e demais parentes e adherentes participam o seu fallecimento hoje, devendo ser sepultada amanhã, ás 8 1/2, no cemiterio de Catumby, saindo o feretro do campo de S. Christovão n. 282.

Almirante Eduardo Wandenkolk

A viuva Wandenkolk manda celebrar, amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio, a missa do 15º anniversario do seu fallecimento.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

2114	20:000$000
47095	3:000$000
3430	1:000$000
35723	1:000$000
11599	1:000$000
45439	500$000
2026	500$000
49802	500$000
30015	500$000

Segundo-tenente Alfredo Cruz Camarão

A viuva do Dr. Francisco Camarão, D. Alexandrina Marinho, seu irmão, irmãs, cunhados e sobrinhos, o Dr. Francisco Camarão Sobrinho, seus irmãos, irmãs e cunhados, Alfredo da Cruz Camarão, senhora e filhos, o pharmaceutico José Alves Sardinha, senhora, filhos e genro, e D. Anna Camarão, mãe, tios, irmãos e primos do saudoso 2º tenente Alfredo da Cruz Camarão, agradecem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, os sentidos pezames enviados pelo triste e infausto passamento, occorrido nos Estados Unidos, e especialmente tornam publica a sua gratidão ao Exmo. Sr. almirante Alexandrino de Alencar, digno ministro da Marinha, pela dedicação com que se houve nesse luctuoso acontecimento e pelo carinhoso auxilio prestado para que o corpo de seu querido parente regresse á patria para nella ser sepultado.

Affonso da Silva Gomes

FALLECIDO EM MONTREUX — SUISSA

Olympio da Silva Gomes (ausente), Luiz da Silva Gomes e sua esposa, Dr. Egidio José Ferreira Martins, sua esposa e filhos (ausentes), Dr. Ernesto Crissiuma Filho, sua esposa e filhos, capitão-tenente Wilfrido Francisco Lynch e sua esposa, penalisados com a infausta noticia do fallecimento em Montreux, Suissa, a 26 do mez findo, do seu extremado irmão, tio e cunhado AFFONSO DA SILVA GOMES, mandam celebrar amanhã, 4 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio de sua alma, para cujo acto de religião convidam os seus parentes e amigos, e do fallecido, aos quaes, antecipadamente, hypothecam a sua gratidão.

Euclydes Americo Corrêa de Azevedo

Augusto Americo Corrêa de Azevedo e senhora, Arminda America Corrêa de Azevedo e Raymunda Nonata Moreira Lima convidam as pessoas de sua amizade a assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu irmão, cunhado e neto EUCLYDES AMERICO CORRÊA DE AZEVEDO mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento, o que desde já penhorados agradecem.

Antonio Luiz Ribeiro Sobrinho

Bento Luiz Ribeiro Netto e familia, Alfredo Luiz Ribeiro e familia, Eduardo Augusto Ferreira Martins e familia, João Tavares Dias Pessoa e familia, Jacintho Leal e familia, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu saudoso tio e pae, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia do seu fallecimento, que pelo repouso eterno da sua alma mandam celebrar quinta-feira, 4 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja da Candelaria, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Zilda de Albuquerque

O Dr. V. Liberalino de Albuquerque, mulher, filhos, netos e demais parentes, Dr. José Bonifacio Camara e familia (ausentes), sobremodo agradecidos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes da sua saudosa filha, irmã, mãe, prima e sogra ZILDA DE ALBUQUERQUE, fazem celebrar a 5 do corrente, sexta-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por cujo acto antecipam aos presentes o mais vinculado espirito de gratidão.

Antonio Luiz Ribeiro Sobrinho

João Salema Garção Ribeiro e sua familia, sensibilisados pelo fallecimento de seu prezado primo e sincero amigo ANTONIO LUIZ RIBEIRO SOBRINHO, convidam os parentes e amigos do finado para assistirem á missa que mandam resar pelo descanso eterno de sua alma, amanhã, setimo dia do seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja matriz do Engenho Velho, pelo que se confessam gratos.

Capitão Matheus Cardoso da Rocha Santos

Sua esposa, filhos, genros, noras, netos, cunhado, sobrinhos e mais parentes, communicam seu fallecimento e convidam todas as pessoas de suas relações a acompanharem os seus restos mortaes, cujo saimento terá logar amanhã, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, da casa n. 34 da rua Vieira da Silva (Sampaio), para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Desde já se confessam eternamente gratos.

A receita e a despesa da Alfandega cearense em setembro ultimo

FORTALEZA (Ceará), 3 (Serviço especial da A NOITE) — A Alfandega deste Estado rendeu, no mez passado, 53:315$552.

O valor da quota distribuida aos empregados, que se acham em situação afflictissima, foi de 2$940. Vencimentos liquidos do pessoal reduzidos ás seguintes quantias: 1º escripturario, 230$556; 2º dito, 175$271; 3º dito, 95$750; 4º dito, ... 76$204; conferente, 262$906; chefe de secção, 284$233; guarda-mór, 284$233; continuos, 57$154; gratificação do inspector... 80$000, terceiros, quartos escripturarios, funccionarios, concurso categoria fizeram vencimentos inferiores a trabalhadores de capatazias da mesma alfandega que vencem 3$500 diarios.

QUEM PERDEU?

Acha-se em nossa redacção, uma photographia de um casal, em cartão postal, encontrada na Avenida, pelo Sr. Paulo Jones de Mattos.

——O Sr. H. C. trouxe-nos um carimbo de borracha, encontrado em um bonde da linha de Cascadura.

Esses objectos acham-se á disposição de seus verdadeiros donos.

A GUERRA

AS INTRIGAS ALLEMÃS

Um grito de alerta na França

PARIS, 3 (Havas) — O ministro da Justiça, Sr. Peret, acaba de enviar aos procuradores geraes uma circular concitando-os a redobrar de vigilancia e zelo, afim de frustrarem os manejos tenebrosos do inimigo e desmascararem os seus cumplices. O preambulo dessa circular resa assim:

"A Allemanha, sentindo perfeitamente que a victoria com que sonhava lhe foge, multiplica as intrigas a respeito da França, afim de ver si consegue ferir o moral do paiz. Factos recentes demonstram que pela actividade da sua propaganda, que não recua perante cousa alguma, a Allemanha procura lançar em toda a parte a perturbação e a inquietação nos espiritos e crear divergencias entre os seus adversarios, na esperança de assim obter vantagens que já nem póde sonhar em alcançar pela força das armas."

A GUERRA NO AR

Os bombardeios da Inglaterra e as represalias

LONDRES, 3 (Havas) — O Dr. Addison, ministro da Reconstituição Nacional, falando nesta cidade perante uma assembléa popular, declarou que a producção ingleza de aeroplanos estava agora consideravelmente augmentada e que continuaria ainda a desenvolver-se. "Assim como vencemos a ameaça submarina, disse o ministro, assim obteremos a supremacia nos ares, quer seja operando sobre a Inglaterra, quer seja operando sobre os proprios paizes inimigos. O evidente objectivo da Allemanha é enervar a população civil, pois demasiado sabe ella que nenhum prejuizo de natureza militar nos podem causar os seus apparelhos".

Falou depois o tenente-general Sir Francis Aloyd e fez observar que os aeroplanos allemães que agora buscam navegar em direcção a esta capital têm deante de si tarefa bem mais difficil do que os "Zeppelin" que nos visitavam dantes. A crescente melhoria dos nossos meios defensivos tornaria ao demais cada vez mais raras essas visitas.

A assembléa, antes de dissolver-se, approvou uma resolução no sentido de serem exercidas severas represalias contra os ataques aereos do inimigo.

Os allemães já se preparam...

GENEBRA, 3 (Havas) — Sabe-se aqui que as autoridades das cidades rhenanas estão tomando providencias contra as represalias aereas annunciadas pelos alliados, por motivo dos ataques dos aviões allemães ás cidades abertas.

A policia de Colonia fez publicar as instrucções a que deve obedecer a população no caso de "raid" aereo contra aquella cidade.

O governo inglez estuda as represalias a exercer

LONDRES, 3 (Havas) — Baseado em informações colhidas junto de personagem que occupa uma alta posição na administração militar, o "Evening Standard" annuncia que o governo está actualmente estudando com a maior attenção a questão das represalias a exercer contra a Allemanha pelos ataques dos seus aeroplanos á Inglaterra.

Os effeitos dos ultimos «raids» inglezes

AMSTERDAM, 3 (Havas) — Noticia o "Telegraaf" que os aviadores alliados damnificaram gravemente nos ultimos "raids" as communicações entre a Allemanha e a Belgica, além de destruirem perto de Gand uma ponte e causarem o descarrilamento de um trem militar.

EM TORNO DA GUERRA

O successo do «Emprestimo da Liberdade»

NOVA YORK, 3 (Havas) — O segundo Emprestimo da Liberdade, cuja emissão foi ha pouco lançada, já obteve nas subscripções abertas no districto de Nova York, em dous dias, importancia superior a cincoenta milhões de dollars.

Uma commissão ingleza nos Estados Unidos

NOVA YORK, 3 (A. A.) — Chegou a um porto do Atlantico a commissão britannica de abastecimentos, presidida pelo Sr. Owen Smith, secretario do Ministerio das Munições, que conferenciará com o Sr. Hoover, director dos Serviços de Abastecimentos dos Estados Unidos.

O presidente Wilson vae ter liberdade de agir

WASHINGTON, 3 (A. A.) — O senador Lewis, depois de ter conferenciado com o presidente Wilson, annunciou que apresentará um projecto de lei autorisando o chefe do Estado a proceder como melhor julgar em todas as circumstancias imprevistas tanto no interior como no exterior do paiz.

O Sr. Boselli vae falar

ROMA, 2 (A. A.) (Retardado) — O Sr. Paulo Boselli, presidente do conselho de ministros, fará na primeira sessão da Camara dos Deputados uma exposição da actividade politica do governo e das operações dos alliados.

Uma tentativa para destruir o «Uarda»

LIMA, 3 (A. A.) — Communicam de Mollendo que os tripolantes do vapor allemão "Uarda", quando lhe foi communicada a ordem de occupação do navio, provocaram varias explosões a bordo, fazendo correr serio perigo o vapor peruano "Urubamba", que se achava ancorado nas proximidades daquelle.

Violando os sellos dos ex-allemães em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 3 (A. A.) — Devido ao desapparecimento dos apparelhos de radiotelegraphia dos vapores allemães, com violação dos sellos postos nas portas das respectivas camaras pelas autoridades, o governo ordenou que sejam processados os responsaveis, decretando o juiz competente a prisão dos commandantes dos mesmos vapores.

Os gafanhotos e o trigo sul-riograndense

CANGUSSU' (R. G. do Sul), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Augmenta a praga de gafanhotos, causando grandes prejuizos ás plantações de trigo.

Um Congresso de alcoolismo no Uruguay

MONTEVIDEO, 3 (A. A.) — A Liga Nacional contra o Alcoolismo realisará em março do anno proximo um Congresso para o qual já tem recebido numerosas adhesões.

O barbaro crime de Queimados

O sub-delegado protege os criminosos

Queimados, no Estado do Rio, foi ha tempos abalada com um crime barbaro. Audaciosos ladrões mataram, numa emboscada, o primeiro supplente de policia naquella cidade. O crime, com todos os emocionantes detalhes, foi contado por nós e deve perdurar ainda a lembrança da scena terrivel.

Chega-nos agora a noticia de que a policia local, o sub-delegado Joaquim dos Santos, que instaurou o processo contra os criminosos, vae ser demittido. Ao que parece, os criminosos eram protegidos do sub-delegado e, por isso, surge assim uma serie de conjecturas...

O delegado de Queimados, coronel Azevedo Junior, officiou ao chefe de policia do Estado do Rio contando o que se está passando, pedindo a demissão do sub-delegado, que é negociante naquella cidade.

O coronel Azevedo Junior avocou tambem á sua delegacia o processo.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para amanhã: superior do dia, capitão Silveira; dia á Brigada, 2º tenente Pereira Junior; auxiliar do official de dia, sargento Leite; medico de dia, Dr. Rozendo; interno de dia, 2º tenente honorario Arlindo; dia á pharmacia, pharmaceutico Camerino; dia ao gabinete odontologico, cirurgião-dentista, Sayão; promptidões: no quartel-general, 2º tenente Cordeiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Abelardo; rondam: no Andarahy, 2º tenente Abreu; na Saude, um official do 2º batalhão; guardas: Amortisação, 2º tenente Quirino; Thesouro, 2º tenente Lopes; Moeda, 2º tenente Sabino; dia aos corpos: 1º batalhão, capitão Barrão; 2º batalhão, 2º tenente Coelho; 3º batalhão, capitão Catalão; 4º batalhão, 1º tenente Arthur; regimento de cavallaria, 1º tenente Cabral; quartel do Andarahy, 2º tenente Myssen; quartel da Saude, um official do 2º batalhão. Uniforme 4º.

Perdeu-se — Hontem uma argola com chaves, entre as ruas Marquez de Abrantes e Humaytá. Gratifica-se a quem a entregar nesta redacção.

O "Pharol" e a agiotagem cambial

JUIZ DE FORA (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — "O Pharol", desta cidade, começou a publicar hoje um estudo sobre o cambio e a agiotagem no Brasil, criticando os defeitos do actual systema monetario e censurando a applicação aqui dos mesmos processos da economia politica praticados na Europa.

Em beneficio dos belgas no Rio Grande do Sul

CANGUSSU' (R. G. do Sul), 3 (Serviço especial da A NOITE) — O intendente municipal, attendendo á circular do Dr. Borges de Medeiros, a respeito do appello feito pelos Drs. Ruy Barbosa e Nilo Peçanha, organisa commissões em todos os pontos deste municipio para angariar donativos afim de soccorrer os belgas.

UM ASSALTO

Roubo num escriptorio de leilões

Esta madrugada, como foi noticiado, o guarda nocturno Caetano, do 3º districto, encontrou aberta a porta do armazem n. 115 da rua General Camara, onde é estabelecido com escriptorio de leilões o Sr. A. Guimarães. A policia guardou a casa até hoje pela manhã, verificando então que os ladrões haviam roubado varias peças de roupas e calçados e outros pequenos objectos.

Ao que parece, pretendiam elles voltar, o que fariam, praticando maior roubo, si não fosse a vigilancia do nocturno.

O arrocho na Central

OS QUE TRABALHAM 24 HORAS A FIO!

Um attentado á hygiene

Escrevem-nos:

"Sempre que entre nós, estala um movimento grevista qualquer, e que á frente deste surge um anarchista, não são poucos os commentarios que se ouvem, nos quaes é francamente condemnada a sua acção, considerada sem razão de existencia no nosso meio. Como principal argumento, cita-se a acção do governo, que muito tem influido, junto ás administrações fabris particulares, regularisando horas de trabalho, salarios, etc. Com respeito aos seus operarios, estão as horas de trabalho regulamentado e salario, e têm até direito a uma certa aposentadoria, após determinados annos de serviço. O socialismo, tão sonhado pelos operarios, quasi que existe, com relação aos do governo.

Com esta conducta tem o governo se garantido contra todas as accusações levantadas de que elle explora os seus servidores. Si dissermos que o governo obriga empregados seus a trabalhar 24 horas a seguir e ás vezes mais, dirão logo: "Os operarios trabalham sómente oito horas, etc., etc.". A quem, porém, nos vamos referir não são operarios. São antes funccionarios publicos, sacramentados, pela approvação em concurso, nomeação feita pelo ministro, pagam sello de nomeação, estão sujeitos ao imposto de vencimentos, são obrigados a representação, fiança e uma série infinita de exigencias. Trata-se dos conferentes e telegraphistas da E. de F. C. do B.

Estes homens são obrigados a se manter dentro de uma "gurita" 24 horas a seguir e ás vezes mais, quando acontece dobrar, por ter faltado ao serviço o seu companheiro. Não têm direito nem ao menos a uma hora para o almoço ou jantar.

A sua folga é de 24 horas tambem. E' compensadora? Que diga a respeito as grandes sumidades medicas que se têm batido, como medida de hygiene necessaria á vida, pela regulamentação das horas de trabalho. Na policia maritima o facto é identico. Os sub-inspectores trabalham tambem 24 horas a seguir. Os agentes 12, em duas turmas effectivas, das 7 horas da manhã ás 7 da noite, e dessa hora áquella da manhã. O inacreditavel é que, quem obriga seus empregados a trabalhar por esta fórma, é o proprio governo.

E' o caso do rifão: "Façam o que eu digo, mas não o que faço".

As manobras militares uruguayas

MONTEVIDEO, 3 (A. A.) — O presidente da Republica e os membros do ministerio assistirão ás proximas manobras militares no campo de Cerrillos.

Um caminhão choca-se com um bonde

No campo dos Frades

Pela manhã, no logar campo dos Frades, na praia do Leme, o caminhão 1.678, dirigido pelo cocheiro Justino Pereira, foi sobre um carro mixto da linha Ipanema, da Light, numero 1.480, abalroando-o. No desastre, que disseram as testemunhas, o cocheiro procurou evitar, saiu ligeiramente ferido o recebedor do carro mixto, Dermeval Ferreira da Silva, residente á rua Areal n. 40, o qual, depois dos soccorros da Assistencia, foi para a sua residencia.

O bonde ficou com pequenas avarias, tendo um passageiro, desconhecido da policia, recebido pequena contusão.

Em poucas linhas

Manoel Andrade e José Andrade, irmãos e ambos carroceiros, por questões de serviço, aggrediram esta manhã, a páo, o vaqueiro Manoel Varella Alves, ferindo-o na cabeça.

O aggredido queixou-se á policia do 12º districto, que prendeu os aggressores. A scena passou-se na rua do Riachuelo.

Esphacelado por um trem na Piedade

Pedro Pinto Baptista, casado, branco, com 74 annos, empregado do Externato Pedro II ha 40 annos e residente á rua Goyaz n. 298 na estação de Piedade, pela manhã de hoje ao atravessar a cancella na estação onde residia, foi apanhado pelo trem S. D. 5, morrendo instantaneamente, completamente esphacelado. Os pedaços do corpo do infeliz Baptista foram, com guia da policia do 20º districto, removidos para o necroterio da policia.

Deixa o morto mulher e filhos menores.

A eterna e tola crendice em curandeiros

Uma queixa á policia e a A NOITE

Esteve hoje, na 3ª delegacia auxiliar e nesta redacção, a senhorinha Edméa da Costa, queixando-se do seguinte:

Tendo sua mãe, D. Genoveva da Costa, quasi cega, e augmentando o seu mal a cada dia, tudo vem fazendo para livral-a da cegueira total. Consultando diversos medicos e vendo que remedio algum produzia o menor effeito para a cura da doente, acabou cedendo á insinuação de uma sua visinha, indo ao "consultorio" de Mme. Silva, á rua Senador Eusebio n. 340.

Ali, a senhorinha Edméa tratou com uma senhora de edade, que estipulou o "negocio" em 100$. Faltando-lhe tal quantia, pois que apenas ganha o indispensavel para seu sustento e de sua mãe, procurou alguem que lh'a emprestasse. Procurou e achou, embora com avultado juro. Com o dinheiro em mão, foi immediatamente ao "candomblé", entregando-o á curandeira. Desta recebeu logo as aguinhas e receitas, com que, dentro de 2 mezes, voltaria a vista perfeita a D. Genoveva. Foi isto a 27 de julho.

O tempo corria e a senhorinha Edméa não via melhorar sua mãe, apezar de todos os conselhos da curandeira serem seguidos religiosamente. E findo o praso a infeliz menor explorada foi ter com a dona do "consultorio" referido, pedindo-lhe explicações, reclamando seu dinheiro.

A curandeira defendeu-se:

—Como não fizeram effeito meus remedios? Não podia ser isso! Levassem á sua presença a enferma!

A senhorinha Edméa saiu triste e abatida. Ainda assim, levaria até lá D. Genoveva. Deante desta, verificando que suas aguinhas não deram resultado, a curandeira resolveu combinar a devolução só de 50$, pois que os outros 50$ tinham sido gastos em folhas e preparados! A devolução fôra marcada para hontem, 2 do corrente; mas o dinheiro não chegou ás mãos da senhorinha Edméa, que, indo hontem, pessoalmente, ao "candomblé", ainda foi maltratada pela curandeira e sua filha.

A queixosa a A NOITE disse-nos que, na 3ª delegacia auxiliar, lhe prometteram providenciar com urgencia, como aliás o caso merece.

A greve dos empregados ferroviarios argentinos

Sobem os prejuizos a seis milhões de pesos

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — A parede dos empregados das estradas de ferro continua sem alteração alguma. Terminou a parede dos empregados das companhias de bondes desta capital. Achavam-se aqui, recebendo carregamento de carnes frigorificadas, varios vapores, quando rebentou a parede dos trabalhadores empregados nesse serviço. Visto prolongar-se a situação, esses navios seguirão para o Brasil afim de completarem ahi os respectivos carregamentos. Segundo os calculos feitos, em nove dias de parede, as empresas de estradas de ferro soffreram prejuizos avaliados em seis milhões de pesos.

"Futuro das Moças"

Foi hoje distribuido mais um numero do «Futuro das Moças».

O presente numero está muito bem feito, trazendo uma bem desenvolvida secção illustrada, consagrada á moda.

O mal levantino em Villa Nova

As providencias do governo sergipano

ARACAJU', 3 (A. A.) — Apparecendo suspeitas de que tivesse irrompido em Villa Nova o mal levantino, o general Oliveira Valladão tomou desde logo energicas medidas para dominal-o. Pelo governo foi para ali enviado o delegado de hygiene, Dr. Octaviano Mello, que em officio communicou ao governo ser inalteravel o estado sanitario daquella cidade. Pelas informações daquelle delegado de hygiene nenhum caso daquelle mal foi registado, continuando entretanto rigorosa vigilancia medica, sendo submettida a observação toda pessoa acommettida de qualquer molestia. A imprensa local applaude as medidas adoptadas pelo governo do Estado.

Aventuras do Cortiça

Dous feridos

Constantino Cortiça é um ebrio renitente na zona onde móra, em Ricardo de Albuquerque. Hontem, á noite, estava elle mettido em uma formidavel «carraspana», na tendinha de Freitas & Irmão, á rua Lôbo, naquella localidade, quando appareceu João Falconése, que vendo o seu estado pediu aos donos da casa que não lhe dessem mais bebida.

O Cortiça, que se achava armado de páo, exasperado com o pedido do outro, deu-lhe uma cacetada nas costas, obtendo como resposta levar com um peso na cabeça, que ficou com uma brécha.

Presos, ambos foram apresentados ás autoridades do 23º districto.

Peregrinação á Apparecida

Na reunião de segunda-feira a commissão directora da grande romaria á basilica de N. S. Apparecida, resolveu prorogar o praso para as inscripções de peregrinos até 7 de outubro.

Os Srs. vigarios mostram-se satisfeitos com o enthusiasmo que reina em suas parochias pela peregrinação. O numero de inscripções é bastante elevado, continuando a procura de bilhetes. Os trens especiaes levarão vagões dormitorios com leitos aos preços da Estrada 12$ inferiores e 18$ superiores.

Uma manifestação em Bomsuccesso

De Bomsuccesso, em Minas, recebemos o telegramma abaixo, datado de hontem:

"O povo bomsuccessense fez hoje significativa manifestação de apreço, sympathia e gratidão aos illustres magistrados Dr. Alberto Luz e Duque da Rocha, juiz de direito e promotor da comarca de Lavras, que, pela ultima vez, vieram exercer as funcções de seus cargos, na 4ª sessão do jury deste anno, falando, em nome do povo, o major Martiniano Castanheira e o Dr. Weldamer Oliveira, respondendo os manifestados, em sentidas palavras de despedida e agradecimentos. Os manifestantes acompanharam á gare da estação, em grande numero, ergueram vivas aos mesmos, ao fôro e ao povo amigo de Lavras. — Redacção do "Juvenil".

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 485 rezes, 77 porcos, 18 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados: 1 porco e 10 1|4 1|8 rezes.

Foram vendidas 32 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 76 porcos, 18 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, a 1$800, e vitellos de $900 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Francisca Teixeira de Sá Britto, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Jorge Daniel Monteiro Torres, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria do Carmo Gomes dos Santos, ás 9, na mesma; Affonso da Silva Gomes, ás 9, na mesma; Augusto Cesar de Freitas, ás 8 1|2, na egreja da Lapa do Desterro; D. Deolinda Candida Ferreira Monteiro, ás 9, na egreja de N. S. do Soccorro; José Joaquim Gonçalves, ás 9, na matriz da Lagoa; Antonio L. Ribeiro Sobrinho, ás 10 1|2, na Candelaria; Albino de Almeida Cardóso, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo; D. Ermelinda Pinheiro de Vasconcellos (Nenê), ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes; D. Eulalia Mendes Côrtes, ás 9, na egreja da Cruz dos Militares; Luiz dos Santos Leonor, ás 9, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; Augusto Cesar de Freitas, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria do Carmo Gomes dos Santos, ás 9, na mesma; D. Deolinda Candida Ferreira Monteiro, ás 9, na egreja de N. S. do Soccorro, em S. Christovão; Benjamin Bernardo Ferreira, ás 9, na matriz de S. Joaquim; D. Rosa Lopes dos Santos, ás 8, na matriz de Santa Anna; D. Dinorah Guimarães Faceira, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, em Cattumby; Euclydes Americo Corrêa de Azevedo, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Mario, filho de Eduardo Pinto, rua Frei [illegible] numero 46; Antonio, menor, de filiação ignorada, rua Caruzú n. 25; Lafayette de Miranda Magalhães, rua Salgado Zenha n. 85, casa [illegible]; Lydia de Souza Brandão, Santa Casa da Misericordia; Djalma, filho de Pedro da Costa Brittes, rua S. Leopoldo n. 161; Elpidio [illegible], necroterio da policia; Djalma, filho de Antonio Nogueira Jordão, idem; Decelydes, filho de Francisco Alves, rua Conde de Bomfim numero 970; Isaura, filha de Deolinda Telles de Souza, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 12[illegible]; Alda, filha de Adolpho Martins Penedo, rua da Misericordia n. 68; Luiza, filha de Antonio Gomes da Costa, rua Senhor de Mattosinhos n. 132; Candida Augusta de Barros Vasconcellos, rua Visconde de Santa Isabel n. 6; [illegible], filha de Maria de Oliveira, rua Visconde de Nictheroy n. 3; Isaltina da Conceição Gomes, rua Araujo Vianna n. 19; Domingos Anacleto de Moraes, praça dos Lazaros n. 30; Jandyra, filha de Gabriel Machado, rua Bella de São João n. 369; José Gonçalves de Abreu, necroterio da policia; Celina José Meira, rua Vidal de Negreiros n. 4; Antonio Neves, rua Santa Carolina n. 44; Manoel, filho de Procopio Manoel da Silva, rua S. Leopoldo n. 162; Lygia, filha de Joaquim Augusto de Moura Borba, rua S. Luiz Gonzaga n. 118, casa XVI.

No cemiterio de S. João Baptista: Thereza, filha de Angelo Peres, rua Lopes Quintas numero 50; Pacifica Aurelia dos Santos, rua Almirante Tamandaré n. 61; Manoel Goulart, Hospital Nacional de Alienados; Fortunata Francisca Lopes, rua Soares Cabral n. 37.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Adelaide Monteiro Palha Reis, rua dos Araujos n. 3.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ignez Deolinda de Freitas, saindo o enterro ás 8 1|2 horas da manhã, da travessa dos Araujos numero 48.

No cemiterio de S. João Baptista: Jayme David, filho de Manoel Luiz de Assumpção Teixeira, tendo logar o saimento funebre ao meio dia, da rua Senhor de Mattosinhos n. 48.

A reforma da Constituição uruguaya

MONTEVIDEO, 3 (A. A.) — A Assembléa Constituinte approvou as linhas geraes do projecto de reforma da Constituição, incluindo a admissão de militares como membros do Parlamento, depois procedeu á approvação do mesmo projecto, por partes.

O fechamento das portas em Itajubá aos domingos

ITAJUBA' (Minas), 3 (Serviço especial da A NOITE) — A classe caixeiral desta cidade vê com sentimento outros logares, como a cidade de Formiga, por exemplo, terem uma lei que obriga o fechamento do commercio ao meio-dia, ao passo que, aqui, foi impossivel passal-a das quatro ás duas da tarde.

A recepção em Camboriú do instructor do Tiro 406

CAMBORIU' (Santa Catharina), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Aqui chegou, ante-hontem, o 1º sargento Carmo, instructor do Tiro 406. Apezar do máo tempo, cerca de 50 atiradores, acompanhados de grande massa popular, aguardavam sua chegada, a um kilometro de distancia desta villa, tendo o coronel superintendente municipal erguido vivas ao Exercito nacional. Saudou o inspector em nome do Tiro 406 o Sr. Flavio Vieira. Trocados os cumprimentos, os atiradores entoaram canções patrioticas, dirigindo-se até em frente á Superintendencia Municipal, onde, após ligeiras evoluções, ergueram vivas ao Brasil, ao Exercito, ao Tiro, ás autoridades locaes. A' noite foi servido um lauto jantar na residencia do Sr. Heitor Souza, presidente do Tiro 406.

Sempre a Light

A Light, não contente em cobrar dos seus contribuintes pesadas sommas de consumo de gaz e luz, abusando deste modo da paciencia dos mesmos, entende agora de fantasiar contas.

Os Srs. LLuiz Vellisch & C., negociantes nesta praça á rua dos Ourives 95, tiveram em tempo na estação de Engenheiro Neiva, á rua Lazaro, uma fabrica que, por conveniencias commerciaes, fecharam em março deste anno, dando portanto sciencia dessa deliberação aos poderes municipaes.

Com surpresa agora essa firma recebeu uma conta da Light accusando o consumo de luz electrica naquella fabrica nos mezes de julho e agosto num importe de 113$640. E o mais interessante é que, estando aquelle estabelecimento fechado desde março, a conta referida menciona uma marcação em julho e outra em agosto.

"Educação e Escotismo"

ASSU' (R. G. do Norte), 3 (Serviço especial da A NOITE) — Sob o thema "Educação e Escotismo", o Dr. Moysés Soares, membro da Liga da Defesa Nacional deste Estado, fez hontem á noite uma conferencia em beneficio da Caixa Beneficente do Grupo Escolar desta cidade.

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Trianon

A companhia Leopoldo Fróes vae hoje dar as primeiras representações, no Trianon, da interessante comedia policial, por essa troupe representada com successo, ha tempos, no Palace — "A rainha dos apaches". Apenas o original de Henry Crookes, de que Portugal da Silva fez uma boa traducção, vae ter hoje alguns novos interpretes. E' esta sua distribuição: Max, Leopoldo Fróes; Crosseau, Attila de Moraes; Lagrima, Eduardo Pereira; Lebret, Emygdio Campos; Clichy, Estevão Santos; Remmy, Arthur Costa; director do Banco de Paris, Placido Ferreira; commissario de policia, Henrique Machado; Rolph, Germano Alves; empregado do banco, Ignacio Britto; Nini, a rainha dos apaches, Belmira de Almeida; Miss Ellen, Amalia Capitani; Marqueza de Maurin, Cecilia Porto; Ninon, Carmen de Azevedo; Rachel, Margarida Velloso.

O Republica muda de companhia

Despede-se hoje do Republica, afim de estrear amanhã no Lyrico, onde tambem trabalhará a preços populares, a companhia lyrica italiana que tem á frente a Sra. Adelina Agostinelli. Para o Republica foi contratada uma grande companhia equestre e zoologica do Sr. Manetti, que traz no seu elenco numeros de verdadeira attracção. Essa troupe estreará no amplo theatro da avenida Gomes Freire no sabbado proximo.

O cartaz do Palace

A companhia Italia Fausta, que com successo vem trabalhando no Palace, representará hoje a peça em tres actos, de Oscar Guanabarino, "Perdão que mata". A protagonista da peça está a cargo da Sra. Italia Fausta.

A S. B. A. T.

A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, recem-fundada, discute amanhã seus estatutos. A reunião para esse fim será ás 4 horas da tarde, na Associação Brasileira de Imprensa. A directoria provisoria da S. B. A. T. pede, por nosso intermedio, a todos os autores theatraes seus comparecimento, visto que, infelizmente, lhe é desconhecida a residencia dos mesmos.

——"A participação das forças portuguezas na grande guerra", editado pelo Estado-Maior britannico, é um film de real interesse que o Pathé vae exhibir na proxima semana.

——Espectaculos para hoje: Republica, "Rigoletto"; Palace, "Perdão que mata"; Trianon, "A rainha dos apaches"; Recreio, "O Fado"; S. Pedro, "O pello do guarda" e "A ceia dos cardeaes"; S. José, "Venus no Rio"; Carlos Gomes, "Que rico typo".

"D. QUIXOTE"

O numero de hoje de "D. Quixote" está magnifico. Em texto como em desenhos. E si as chronicas, as anecdotas e demais de João Qualquer, D. Xiquote, Jota Só, Marquez de Verniz e outros são verdadeiros achados de humorismo e graça, os desenhos de Julião Machado, Storni, Sá Roriz, Helios e Romano dão a "D. Quixote" o feitio do melhor semanario de graça... a $200 que possuimos.

O I. Vaccinico e a Saude Publica

Uma carta do Sr. barão de Pedro Affonso

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Hontem deparei no numero do seu conceituado vespertino com o primeiro artigo tendo por titulo, em grandes letras: "Pouco sôro no Instituto Vaccinico e muitos obitos de variola".

Deixo passar o exagero dos muitos obitos de variola, mas examinemos a affirmação de que temos pouca vaccina, que o conferencista, em sua linguagem pittoresca, chama sôro.

Posso affirmar a V. S. que o nosso instituto de vaccina regorgita de vaccina, a ponto de ser obrigado a lançar fóra a que excede o praso de quatro mezes. A affirmação do Sr. director de Saude Publica é o fruto da sua imaginação exaltada pelo antigo furor contra o nosso instituto, mas não tem fundamento real.

Quanto á falta de que se queixa a Directoria de Saude, respondo pelo quadro seguinte, com o facto mais eloquente do que as palavras.

Quadro completo da distribuição de vaccina á Saude Publica, desde 1º de janeiro de 1917 até 31 de agosto ultimo e das vaccinações feitas pela Saude Publica:

Janeiro	4.000	2.163	1.837
Fevereiro	2.000	1.237	763
Março	4.000	2.284	1.716
Abril	6.000	5.004	996
Maio	5.500	4.887	623
Junho	8.000	5.230	2.700
Julho	8.330	6.013	2.517
Agosto	18.500	15.276	3.224
	56.530	42.094	14.446

Por este quadro se vê que a Saude Publica teve um excesso de tubos de vaccina até agora de 14.446 tubos. Como se póde comprehender que ella se queixe de falta, quando nenhuma requisição sua deixou de ser satisfeita pelo Instituto, apezar de observarmos esta disparidade entre os tubos que lhe enviámos e o serviço que ella publicou?

Acho descabido que uma repartição que se utilisa sem limites de nosso trabalho, perca o seu precioso tempo em escrevinhar artigos e fazer reproduzir photographias do seu director, satisfazendo sem resultados praticos apenas o seu amor ao exhibicionismo.

Desde já agradeço a publicação destas linhas.

3 de outubro de 1917. — Barão de Pedro Affonso".

Uma creança morta por um electrico

No Engenho Novo

Disseram todos. Bem que o motorneiro tivera tempo de travar o seu carro, si imprudentemente não facilitasse até alcançar a pobre creança, esmagando-lhe as carnes e matando-a instantaneamente.

O pequenino, Oswaldo, de seis annos, saiu a correr para a rua, da casa onde mora seu pae Henrique Manoel Vieira, á rua D. Romana n. 31, casa XVII. Atravessou-se á frente do electrico, linha Lins de Vasconcellos, dirigido pelo motorneiro Ignacio Luiz Alves que, não travando o carro a tempo, matou-o.

Foi preso em flagrante e o cadaver do menino removido para o necroterio.

OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Os brasileiros e argentinos jogam hoje

Scratch argentino que disputou a taça Lipton em 2 de setembro ultimo e que provavelmente enfrentou hoje o brasileiro

O dia de hoje foi escolhido para o encontro, o sensacional encontro entre as équipes representativas do Brasil e da Argentina, concorrentes ao Campeonato Sul-Americano de Football, que ora se realisa em Montevidéo.

O scratch brasileiro, que iniciará com o match de hoje a disputa do campeonato internacional, enfrentará o seu antagonista, segundo os telegrammas, organisado da seguinte forma:

Keeper: Casimiro, do Mackenzie, de São Paulo;

Backs: Francisco Netto e Sylvio Vidal, ambos do nosso Fluminense;

Halves: Adhemar Santos, direita, do America; Sylvio Lagreca, centro, do São Bento, de São Paulo; e Armando Almeida, esquerda, do Flamengo;

Forwards: Caetano, extrema direita, do Palestra Italia; Dias, meia direita, do São Bento; Amilcar, centro, e Neco, meia esquerda, do Corynthians; e Arnaldo, extrema esquerda, do Santos, todos de São Paulo.

O scratch argentino será provavelmente o seguinte, isto é, o mesmo que no dia 2 de setembro findo disputou com o seu antagonista do Uruguay a Taça Lipton:

Carlos Isola (River Plate); Antonio Ferro (Independente), Armando Reys (Racing); Ernesto Mattosi (Estudantil), Olozar (Huracan), P. Maiturez (Rosario Central); Faggino (River Plate), Roffrano (River Plate), Marcovecchio (Racing), Medina (Huracan), Pedro Journal (Boca Junior).

O anno passado, quando foi da realisação do campeonato de Tucuman, depois de uma forte e interessante luta, verificou-se um honroso empate de 1 a 1 no jogo entre os combinados do Brasil e Argentina. Então, como ninguem ignora, o nosso scratch não era tão forte nem estava tão preparado. Este anno o scratch patricio ora no Uruguay si não tem pretenções ao titulo de campeão sul-americano, tem não obstante bem mais "chance" a esse mesmo titulo do que teve por occasião do torneio de Tucuman.

Quanto aos argentinos, é sabido, elles levam para a liça os ensinamentos de continuos trainings rigorosamente realisados e a experiencia dos frequentes jogos com os uruguayos, principalmente do ultimo, em disputa da Taça Lipton, em 2 do mez passado.

Nos nossos meios sportivos, é bom que se saiba, ha uma grande esperança na acção dos nossos jogadores no match de hoje e uma justa confiança nos esforços desse punhado de moços que representam o football nacional.

America F. C.

Os Srs. Antonio Motta, Joaquim Antunes, E. Vieira e Alberto Athayde, do Americano F. C., communicam-nos que estão organisando uma grande feijoada completa, devidamente regada com o tradicional "skimbirin", que terá logar no proximo domingo, ás 10 horas da manhã.

Essa commissão solicitou e obteve permissão para realisação desta festa em sua séde, devendo ser distribuidos convites a todos os sportsmen dos clubs.

Nota — Esses cavalheiros pedem-nos avisarmos aos convidados que a feijoada será em honra á victoria alcançada no ultimo domingo, e que, havendo uma missa... após a feijoada, devem comparecer de traje serio...

JOSE' JUSTO.

Exposição canina

Informa-nos o Sr. Heitor Lamounier, secretario da Sociedade Brasileira de Aviecultura, que, ao contrario do que malevolamente se tem propalado, os cães que concorreram ao ultimo certamen vão receber os premios que lhes couberam em julgamento, entre os quaes figuram objectos artisticos e medalhas de ouro e prata. Essa distribuição será feita domingo proximo, do meio dia ás 4 horas da tarde, na rua da Assembléa n. 123, 2º andar, séde da sociedade.

PERDEU-SE uma bolsa de senhora no bonde de Praia Formosa, que parte das Barcas ás 8 horas e 5 minutos da manhã. Pede-se entregar nesta redacção para D. Evan.

Um tiro na cabeça

Para acabar desgostos

Um tiro e aquelle desespero se findava na mesma hora. Acabava-se a vida e com ella os aborrecimentos. Prompto. Era assim que pensava Maria Solomé da Silva.

Na sua casinha da rua Cabuçú n. 170, era um horor de rusgas com o amante, com quem vivia, o jornaleiro Frederico Ferreira Mendes. Aquillo era todo o santo dia.

Afinal, hoje, Maria executou o que andava pensando. Trancou-se no seu quarto, apanhou um revólver e desfechou um tiro na cabeça. Não morreu logo e deu tempo de ser soccorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa.

A' policia local disse ella que andava desgostosa, mas não disse por que.

Um jumento assassino

Matou o seu dono com dous coices

CANGUSSU' (R. G. do Sul), 3 (Serviço especial da A NOITE) — O turco Salomão de tal, mascate de fazendas na Campanha, montando um jumento, succedeu delle cair desastradamente. O jumento deu-lhe dous coices na cabeça, resultando disso a morte instantanea de Salomão.

Atirou-se ao mar de bordo do «Brasil»

MARANHÃO, 3 (Serviço especial da A NOITE) — Causou grande pezar a noticia do suicidio do negociante maranhense Francisco Ribeiro da Fonseca, socio da firma Cunha Santos & C., atirando-se nagua de bordo do vapor «Brasil», no porto do Natal, quando seguia para ahi, afim de curar-se da neurasthenia que o atacara ultimamente.

Atacado por um cão

Antonio Joaquim é entregador de pão da padaria Lusitana, em São Francisco Xavier. Pela manhã, ao entregar o pão na casa n. 47 da rua São Francisco Xavier, foi atacado e mordido pelo "Nero", um cão de raça pertencente á familia ahi residente. Joaquim, que foi mordido na coxa direita e outras partes do corpo, foi medicado em uma pharmacia local, por conta do dono do cão.

A policia do 18º districto soube do facto.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Clovis Bevilaqua, Dr. Carlo Bayma Belchior, capitão de mar e guerra Alberto Fontoura Freire de Andrade.

——Faz annos hoje o menino Cid, filhinho do Dr. Brasilino Fonseca, pharmaceutico do Hospital Nacional de Alienados.

——Faz annos hoje o Sr. Joaquim Antonio da Costa Guimarães, empregado no commercio desta praça.

CUMPRIMENTOS

Tem recebido muitos cumprimentos por motivo de sua recente promoção, por merecimento, a 4º escripturario do Lloyd Brasileiro, o Sr. Heitor Savio, filho do saudoso commandante Themistocles Savio.

FESTAS

Uma original solemnidade terá logar no proximo dia 14, domingo, ás 4 horas da tarde, na egreja de S. Francisco de Paula. Um côro formado de grande numero de vozes dará uma audição de musica sacra. Regerá a orchestra o compositor e escriptor catholico frei Pedro Sinzig, O. F. M. O orgão está confiado aos cuidados do professor Sr. Henrique Havre.

Foi uma feliz idéa essa que tiveram os organisadores da 1ª Exposição de Arte Christã e Movimento Religioso no Brasil, proporcionando aos amantes da musica uma occasião de apreciarem uma solemnidade rarissima no genero.

No intervallo será pedida uma offerta destinada aos fins da exposição, que terá inicio no dia 10 de novembro proximo.

LUTO

Na edade de 63 annos, falleceu hoje o Sr. capitão Matheus da Rocha Santos, natural da cidade de Barra Mansa, onde era geralmente querido. O finado era pae do Sr. Lindolpho Santos, antigo e zeloso funccionario da Central, e sogro dos Srs. coronel Affonso Pimentel e José F. Guimarães, deixando [illegible] outros filhos. Seu enterro sairá amanhã ás 10 horas da manhã, da rua Vieira da Silva n. 34 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Consultorio [illegible]

(Só se responde a cartas [illegible] com iniciaes)

C. A. U. C. H. Y. — E' a primeira [illegible] que este grande mathematico não [illegible] pois pelo facto de não [illegible] exige de nós uma [illegible] mesmo errada? Pois si não sabemos [illegible] que o senhor tem, como poderemos [illegible]tar"?

T. A. R. D. E. — Paciencia. Ha muitas outras respostas antes da sua [illegible] dam publicação na typographia. [illegible]rá por esses dias.

M. J. L. — Deve tomar injecções de mercurio feitas por medico. Ahi em Paraguassú não ha medico?

M. A. L. T. — Não podemos prestar esse serviço a V. Ex.

A. V. A. R. I. E. — Esse tratamento é sufficiente; descance por este anno.

E. S. C. N. O. R. M. A. L. — Deve abandonar essa pratica. A senhora já não estudou historia natural para saber o perigo que poderia derivar dahi?

Y. A. M. B. O. — Não ha de que.

D. A. M. E. — Não insista.

D. U. V. I. D. A. — Não faça isso. Veja qual dos dous lhe merece mais confiança e siga o tratamento que lhe indicar. Mais de um medico para um doente não póde dar bom resultado!

(45) G. A. T. O. S. — Deixar o fumo, diminuir ou abolir o café. Tome, pouco antes das refeições, uma colher, das de sopa, de Diarsenfosfer Wassermann. Basta isso, si não tiver alguma molestia de sangue.

S. O. P. — Escura? Talvez partes da bocca ou da garganta que sangrem. E' uma hypothese. Outra hypothese provavel seria em pensar que se tratasse de alguma cousa do estomago. Faça-a gargarejar com agua oxygenada, diluindo duas colheres, das de sopa, desse liquido em meio copo de agua fria, seis vezes por dia.

V. A. — Ha quanto tempo está com tosse? Temos medo em aconselhar um laxante. E' capaz de estar enfraquecida pela tosse e... não pára mais!

C. J. C. (Ubá) — Mande examinar o sangue.

S. A. P. — Informações insufficientes.

L. O. L. — Mande examinar o escarro.

A. M. de O. — 1º, sem duvida!; 2º, não sabemos de que se trata; 3º, sim.

N. T. P. O. L. — 1º, congestão, talvez por soffrer dos rins; 2º, leite de boa qualidade e cru; 3º, provavelmente soffre do estomago. Diminuir o jantar ou tomar essa refeição mais cedo e não comer cousas indigestas.

M. A. L. V. Y. R. A. (Minas) — E' necessario contar o caso a seus paes e mandar proceder, sem demora, a exame de sangue. No meio das outras cartas não nos foi possivel achar a de sua irmã Cecilia. Não se deve entregar a leituras desse genero.

Mlle. I. V. A. — Exame.

L. A. B. O. R. — Não entendemos a sua letra. Tanto a disfarçou que talvez nem o senhor mesmo seria capaz de ler o que escreveu...

T. R. I. S. T. E. — Corrimento, metrites, má posição do utero, Polypo.

M. G. P. M. — Não é caso para jornal.

V. I. N. T. E. — Não ha de que.

X. I. M. E. N. E. S. — Casamento...

N. A. N. A'. (1.3) — 1º, talvez vermes. Verificar e dar vermifugo adequado á edade. Além disso, banhos de assento em uma solução fraca 1.8000 de permanganato, quente (supportavel); 2º, dentista; 3º, não podemos fiscalisar os outros medicos. Falta-nos competencia legal e intellectual; 4º, exame de sangue.

S. A. R. A. — Não se póde responder em publico ás suas 22 perguntas.

DR. NICOLAU CIANCIO.

FOLHETIM DA «A NOITE» (55)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

7º EPISODIO

BALDADA TRAPAÇA

XXI

O cerco do forte Smiling

Ahi tratou de encher os bolsos com tudo o que armazenara, joias, valores, dinheiro.

Esse serviço durou cerca de tres minutos. Emquanto isso, o éco das pancadas dadas na armação para arrombar a parede, na outra loja, chegavam-lhe aos ouvidos.

—Continúa a bater, dizia elle. A parede é forte.

Subitamente, o rumor cessou. Sam Suppoz que Max Lamar forçara a saida.

—E' tempo de safar-me, calculou o patife.

Tendo examinado em torno, para certificar-se de que nada esquecia, abriu cautelosamente a porta secreta que dava para a sua loja.

—Por ahi, conseguirei safar-me, pois que estão todos agora do lado opposto da casa.

Era tempo.

Na occasião em que Sam passava para a sua propria loja, a porta do fundo voava em estilhaços, e Max Lamar, seguido dos dous policiaes invadia o local.

Sem dar tempo a Sam para fechar de novo a porta secreta, Max seguiu-lhe os passos impetuosamente.

Mas, de repente, soltou uma palavrada formidavel.

Esbarrara numa mesa que o sapateiro atravessara na passagem.

Com um gesto rapido, desembaraçou-se do obstaculo, e, si bem que o seu joelho tivesse soffrido forte contusão, seguiu como uma flecha no encalço de Sam Smiling, que já chegara á rua.

Então, uma perseguição fantastica começou.

O sapateiro, si bem que corpulento e mais edoso do que Max, tinha conservado um vigor surprehendente e uma flexibilidade que certamente lhe invejaria o rapaz o mais robusto.

Corria como um veado através das ruas.

Max Lamar não era tambem homem que perdesse o folego, assim com duas razões. Habituado a todos os exercicios physicos e sabendo, graças a conhecimentos anatomicos, dispor equilibradamente da resistencia de seus orgãos, corria num movimento rythmico, porém firme, e, pouco a pouco, alcançava a vantagem que lhe levara o sapateiro.

Quanto aos dous policiaes, vinham bem distanciados.

Nenhum transeunte poderia embaraçar essa perseguição, que se realisava em terrenos baldios e ruas pouco frequentadas.

Sam Smiling dirigia-se directamente á estação de bagagens que distava de uma milha. O sapateiro saltava por cima das hortas, frequentes nesse ponto da planicie, e lá um ou outro cultivador erguia apenas a cabeça para assitir a essa perseguição tão desenfreada.

Lamar não parecia fatigado; approximava-se aos poucos. Mais alguns minutos e o sapateiro ladrão não poderia fugir-lhe.

Mas, subitamente, o medico perdeu-lhe a pista. Sam Smiling, que chegara ao leito da estrada de ferro, obliquou bruscamente á esquerda e eclipsou-se por trás da casinhola do cabineiro.

Teria elle que effectuar um novo cerco? Max Lamar, perplexo, deteve-se alguns segundos.

Andou mal. Nessa occasião um trem de mercadorias saia lentamente da estação proxima. Já a machina ia além do entroncamento da linha.

Um vulto surgiu da casa do cabineiro e saltou para o combio. Era Sam Smiling que aproveitara immediatamente o auxilio imprevisto que lhe proporcionava esse acontecimento inesperado.

Saltando lepido para o estribo de um vagão de gado, elle tentou mover a porta corrediça. Não o conseguiu.

Um boi enorme e de chifres respeitaveis metteu a cabeça pela abertura com um mugido ameaçador.

Não havia tempo a perder. Sam segurou audazmente com ambas as mãos os chifres do animal, fez uma prodigiosa flexão, e, por cima da cabeça deste, penetrou no vagão.

A vinte e cinco passos, Max Lamar, que chegava, lançou uma terrivel imprecação, porque o comboio accelerara a velocidade.

Quando o doutor attingiu o leito da estrada, o vagão da cauda acabava de passar no ponto em que elle estava, e o trem ia, então, com tal rapidez que qualquer tentativa para alcançal-o parecia inutil.

XXII

Onde o amor se accentúa

Emquanto esses acontecimentos se desenrolavam bem longe delles, Florence Travis, na varanda que dominava o mar, respirava a plenos pulmões o ar puro da manhã, e o seu corpo flexivel, através da seda de um "kimono" leve recebia a caricia do sol.

Ao regressar do baile, a rapariga deitara-se, mas não conseguira conciliar o somno. Os incidentes dessa noite movimentada ainda agitavam o seu espirito.

Além do roubo do seu "pendentif", joia de sua particular estima, e da aggressão de que fôra victima a pobre Mary, um outro pensamento perturbava-a até o mais intimo de sua alma.

Queria reagir, porém, em vão. Florence pensava em Max Lamar. A imagem do doutor apresentava-se a cada momento á sua vista.

—Amo-o... e tudo me separa delle.

Essa idéa fazia-a soffrer. Percebia tambem que Max era arrastado por um sentimento muito natural, mas que se transformaria em despreso no dia em que soubesse que o objecto de sua inclinação era a filha de Jim Barden, o louco, o criminoso assignalado pela tara hereditaria.

—Oh! essa Malha Rubra, terrivel estygma, por que não me será dado abolir-lhe o resurgimento!

E, quando lhe jorravam dos olhos lagrimas amargas e tão desesperada se sentia, eis que o horrendo circulo salientou-se aos poucos na transparencia diaphana da sua pelle. Tornou-se mais vermelho do que o sangue pois que a luz do sol que brilhava intensa no horizonte o fazia mais rubro.

Florence Travis levantou-se, presa de inexprimivel agitação. A boa dama de companhia Mary entrava precisamente nessa occasião na varanda.

—Que tem, Flossie? indagou inquieta.

—Nada, minha boa Mary. Quero ir dar uma volta. Preciso sair.

—Assim, de "kimono"?

—Ora! com o meu gorro e um cinto, na praia, ninguem notará que a minha "toilette" da manhã está mais descuidada do que habitualmente. Aliás, vou ao Correio e volto já.

—Ao Correio? interrogou Mary. Para levar uma carta? Irei eu.

—Não, Mary, respondeu Florence, ainda mais excitada, é para um telegramma que eu mesmo desejo enviar.

—Então, acompanho-a, disse com vivacidade Mary, que notara na mão de Florence a Malha Rubra.

—Não, não... minha cara Mary, estás te assustando sem razão... Bem sei por que, accrescentou mostrando a mão. Mas, estás vendo, essa cousa medonha já está desmaiando. Dentro em pouco, estará completamente dissipada...

E, com a voz alterada:

—Oh! si isso pudesse desapparecer para sempre!

—Pobre Flossiesinha a quem tanto quero, disse a fiel Mary abraçando effectuosamente a rapariga. Quem sabe? quem sabe si a sciencia, um dia, não encontrará o meio de subtrahil-a a essa terrivel hereditariedade.

—A sciencia? Só ha um homem de sciencia que considero capaz de realisar esse prodigio. E é o unico a quem nunca eu recorreria!

—Bem sei... comprehendo... Nesse caso, elle deveria inspirar-lhe receio e você nunca deveria tentar revel-o!

—Oh! isso é impossivel. Ha qualquer cousa que nos liga sem o querermos. E' este o proprio mysterio que elle quer desvendar a todo transe e procura tão longe, quando no entanto está tão proximo. Si eu deixar de vel-o, como poderei ser informada dos seus intentos e desvial-o opportunamente da pista verdadeira, da minha propria pista? Para que nunca me suspeite, é preciso que me conserve como sua collaboradora.

E bruscamente:

—Aliás, é a elle que quero passar o telegramma.

—A que respeito? Confie em mim, Florence!

A rapariga teve curta hesitação.

—Pois bem! seja! acompanha-me.

Ambas dirigiram-se para a agencia do Correio.

Contrariamente ao que suppunha Florence, a sua "toilette" original chamou a attenção geral, porém, muito mais sob um aspecto de sympathia do que de simples curiosidade.

Com o seu gorro branco, a sua encantadora carinha parecia luminosa. Luminosa pelo brilho dos seus formosos olhos, que pareciam conservar ainda um pouco do azul das vagas que contemplara pela manhã. A sua cintura delgada, que um cinto de camurça fina e larga cingia, tinha a flexibilidade do canhamo oscillando no vento. E os seus pésinhos, nos sapatos de linho, pareciam não tocar na areia da praia.

Os rapazes contemplavam-n'a com um desejo respeitoso. Sabiam-n'a rica, independente. Era ao mesmo tempo um partido maravilhoso e a certeza de uma felicidade completa. As proprias mulheres não pareciam invejosas, a tal ponto ella desarmava a inveja com a serenidade de sua formosura.

(Continua.)

Os 7º e 8º episodios serão exhibidos quinta-feira, 4 de outubro proximo, nos cinemas Pathé e Ideal

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE! HOJE!

Elenco:
NANCY BANIER, cantora franceza.
GIKA, cantora franceza.
LA ARACELLI, bailarina hespanhola.
LINA ROSARES, cantora franceza.
GEMMA BIONDA, cantora italiana.

Artistas da Empresa «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN.

Amanhã, duas estréas importantes—OS CHICAGO BELL'S, cantores e bailarinos inglezes. Successo, Successo.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario WALTER MOCCHI

Tres récitas de despedida da Grande Companhia Lyrica do Theatro Colon de Buenos Aires e do divino cantor

ENRICO CARUSO

Na segunda dezena deste mez

MANON LESCAUT Opera em quatro actos, do maestro PUCCINI, com CARUSO

MAROUF — Grandiosa opera comica-baile, em cinco actos, do maestro HENRY RABAUD

CARMEN — Opera em quatro actos, de BIZET, com CARUSO

Na bilheteria do theatro acha-se aberta a venda, das 10 ás 5 da tarde, para estas tres récitas, aos seguintes preços: Frizas e camarotes de 1ª, 600$; camarotes de 2ª, 240$; poltronas, 110$; balcões, A e B, 90$; outras filas, 60$000; galerias, A e B, 31$; outras filas, 25$000.
Os Srs. assignantes da temporada lyrica official terão preferencia de suas localidades até amanhã, quinta-feira, ás 5 horas da tarde.

Theatros da Empresa JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA

AMANHÃ

THEATRO REPUBLICA

A opera em quatro actos

AIDA

Aida, AGOSTINELLI
Platéa........ 3$000

THEATRO RECREIO

A's 7 3/4 e 9 3/4

A opereta em tres actos

O FADO

PALACE THEATRE

O drama em quatro actos

A VIRGEM LOUCA

Amanhã—RE MYSTERIOSA
Sabbado—Estréa SEREIAS MUDAS.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES
O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE—Quarta-feira, 3—HOJE
A's 8 e ás 10

GRANDIOSO ACONTECIMENTO THEATRAL

2 sumptuosos espectaculos de arte! 2 1º e 2º representações da peça policial de grande espectaculo em quatro actos, original de Henri Crookes, traducção de Portugal da Silva

A RAINHA DOS APACHES

Distribuição: Max, apache de casaca, LEOPOLDO FROES; Crosseau, agente policial, Attila de Moraes; Lagrima, apache bebedo, Eduardo Vieira; Lebref, apache, Emygdio Camoes; Clichy, apache, Estevão Santos; Bemmy, apache, Arthur Costa; Director do Banco de Paris, Placido Ferreira; Commissario do policia, Alvaro Machado; Rolph, taverneiro, C. Alves; Empregado do Banco, Ignacio Brito; Nini, a rainha dos apaches, BELMIRA DE ALMEIDA; Maud Elten, AMALIA CAPITANI; Marqueza de Maurin, Cecilia Neves; Ninon, gigolette, Carmen de Azevedo; Rachel, gigolette, Margarida Velloso; Uma gigolette, Mariette Lemoine.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 2 de outubro de 1917—HOJE
A's 8 3/4

No S. Pedro—O vaudeville

O Pello do Guarda

A CEIA DOS CARDEAES

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes—A revista

QUE RICO TYPO...

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

No S. José—A revista

Venus no Rio